ANNO XLIV. NUMERO 202. — QUINTA FEIRA 3 DE SETEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . [illegible]
Cada numero avulso . . . . . [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasp rinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altitó Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanharó, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

2 Lua cheia ás 4 h., 59 m. e 3 s. da m.
9 Quarto ming. ás 7 h., 11 m. e 39 s., da t.
16 Lua nova ás 10 h., 27 m. e 40 s. da m.
23 Quarto cresc. ás 0 h., 29 m. e 27 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

31 Segunda. S. Raymundo Nonato card.
1 Terça. S. Egidio ab., S. Josué e Gedeão.
2 Quarta. Ss. Concordio e Menalipo mm.
3 Quinta. S. Eufemia v. m., S. Sandolo m.
4 Sexta. S. Rosa de Viterbo, S. Candida.
5 Sab. S. Antonio m., S. Arconcio.
6 Domingo. Nossa Senhora da Penha.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 5 horas e 18 m. da manhã.
Segunda ás 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 14 de julho de 1868.

1ª secção.

N. 557.—Officio ao general commandante das armas.—Approvando a indicação por V. Exc. feita em officio n. 719 de 10 do corrente, seja encarregado o 2º cirurgião reformado Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, do serviço das visitas sanitarias ás fortalezas do Brum e Buraco.

N. 558.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Constando de aviso da repartição de marinha de 7 do corrente, que na mesma data foi exonerado por assim o haver pedido Felippe Francisco Gomes, do lugar de mestre da officina de calafates desse arsenal; assim o communico para seu conhecimento e direcção.

2ª secção.

N. 560.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Faça V. S. embarcar e seguir na primeira opportunidade para a Parahyba, como solicitou o Exm. presidente daquella provincia, o individuo de nome João Francisco, que em data de 10 do corrente, mandei recolher á casa de detenção, certo de que o agente da companhia Pernambucana tem ordem para mandar dar o necessario transporte.

N. 561.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Expeça V. S. suas ordens, para que continuem addidos ao 1º batalhão de artilharia os guardas do 8º batalhão sob seu commando superior João Francisco Torres Galindo e João Alves Ferreira, de que trata o seu officio n. 201, de 13 do corrente.

N. 562.—Dito ao commandante superior de Olinda.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes cópia da portaria desta data, pela qual resolvi de conformidade com os decretos ns. 3.390 e 3.391 de 23 de outubro do anno proximo passado, reorganisar os batalhões 10º e 11º da guarda nacional sob seu commando superior.

N. 563.—Dito ao commandante do 1º batalhão de artilharia deste municipio.—Respondendo ao officio de Vmc. de 8 do corrente, sob n. 222, tenho a declarar-lhe que fica dispensado o 1º tenente cirurgião mór do corpo sob seu commando passar as revistas sanitarias ás fortalezas de Brum e Buraco.

N. 564.—Dito ao commandante do 6º batalhão de infantaria deste municipio.—Não me tendo sido apresentado o guarda nacional designado para o serviço da guerra Joaquim Ferreira de Moura, de que trata o seu officio desta data, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 565.—Circular a todos os delegados de policia da provincia.—Declarando o Exm. Sr. ministro da justiça, por aviso de 28 de maio ultimo, que os mappas enviados para a estatistica judiciaria e policial se resentem de irregularidades, omissões e contradicções que os tornam imprestaveis, recommendo a Vmc., que empregue todo o cuidado, afim de que o mappa parcial, que lhe incumbe ministrar á esta presidencia de conformidade com o modelo n. 9 e de que trata o § 1º do art. 9 e § 1º do art. 11 do decreto n. 3,572 de 30 de dezembro de 1865, assim como os que devem ser por essa delegacia directamente remettidos ao Dr. chefe de policia, de conformidade com os modelos de ns. 1 a 8, de que tratam os §§ 1 a 8 do art. 4 e § 1 do art. 5 e o disposto no art. 20 do mesmo decreto sejam organisados com a maior exactidão em todos os seus dizeres e sommas e enviados, neste e nos annos seguintes, no prazo fixado no art. 22 e sob as penas do art. 29 do citado decreto, como determinou esta presidencia por circular de 19 de abril de 1866 e 5 de abril de 1867.

N. 566.—Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista o decreto n. 3,390 e 3,391 de 23 de outubro do anno proximo passado, pelos quaes alterada a antiga organisação dos batalhões ns. 10 e 11 do municipio de Iguarassú, resolve não só que os referidos batalhões conservando os seus estados maiores passem as respectivas companhias a compor-se dos officiaes actualmente a elles pertencentes na fórma da distribuição adiante declarada, mas tambem nomêa para preencher as vagas provenientes da reorganisação os cidadãos nesta indicados.

10º batalhão de infantaria.

1ª companhia.

Capitão—O capitão do 10º Pedro José Montenegro.
Tenente—O tenente do 10º Francisco Xavier Dias de Albuquerque Junior.
Alferes—O alferes do 10º Ismael Clementino Bezerra.
Alferes—O alferes do 10º Claudino de Menezes Vasconcellos de Drummond.

2ª companhia.

Capitão—O capitão do 10º Luiz Ferreira Bandeira de Mello.
Tenente—O tenente do 10º Joaquim dos Santos Teixeira da Motta Cavalcanti.
Alferes—O alferes do 10º Roberto Gomes de Fraga Junior.
Alferes—O guarda João Luiz de Almeida.

3ª companhia.

Capitão—O capitão do 10º Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão.
Tenente—O tenente do 10º Francisco Cokles de Araujo e Silva.
Alferes—O alferes Dameão José Martins de Oliveira.
Alferes—O alferes do 11º Joaquim Candido Bezerra de Menezes.

4ª companhia.

Capitão—O capitão do 11º Agripino de Souza Leão.
Tenente—O tenente do 10º José Mathias da Fonseca.
Alferes—O alferes do 10º Euproprio Rosalino do Espirito Santo.
Alferes—O alferes do 10º Jeronymo Leitão da Costa Machado.

5ª companhia.

Capitão—O capitão do 11º Hermano José da Silva.
Tenente—O tenente do 11º Basiliano Rodrigues Campello.
Alferes—O alferes do 11º Tranquilino Marques de Souza.
Alferes—O alferes do 10º André Cavalcanti de Albuquerque.

6ª companhia.

Capitão—O capitão do 11º Ildefonso Vieira da Cunha.
Tenente—O tenente do 11º Vicente Ferrer de Mello.
Alferes—O alferes do 11º Salustiano Duarte da Silva.
Alferes—O alferes do 11º Cosme Dameão dos Santos.

7ª companhia.

Capitão—O capitão do 16º Manoel Joaquim da Fonseca Galvão.
Tenente—O tenente do 11º Luiz Carlos Pereira de Araujo.
Alferes—O alferes do 11º José Joaquim Cavalcanti Lins.

8ª companhia.

Capitão—O capitão do 11º João Vieira da Cunha.
Tenente—O tenente do 11º Henrique Pereira do Valle Magalhães.
Alferes—O alferes do 11º Antonio Bezerra de Menezes.
Alferes—O alferes do 10º Antonio Gustavo de Lyra Flores.

11º batalhão de infantaria.

1ª companhia.

Capitão—O capitão do 10º Guilhermino Ferreira de Alcantara Miranda.
Tenente—O guarda Theophilo Lopes de Albuquerque.
Alferes—O guarda Franklim Manoel de Amorim.

2ª companhia.

Capitão—O guarda João Henrique de Miranda.
Tenente—O alferes do 10º Albino Manoel de Paiva.
Alferes—O guarda Antonio Theodoro de Albuquerque.

3ª companhia.

Capitão—O guarda Anselmo Ferreira Camara.
Tenente—O tenente aggregado Romão da Cunha do Amaral.
Alferes—O alferes aggregado Thomaz José da Silva.

4ª companhia.

Capitão—O guarda Francisco Theodoro de Macedo.
Tenente—O tenente do 10º José Ignacio da Silva.
Alferes—O alferes do 11º Manoel Militão da Fonseca Pinho.

3ª secção.

N. 567.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. as notas juntas por cópia de que devem pagar os officiaes nellas contemplados os direitos, sello e emolumentos de suas respectivas patentes.

N. 568.—Dito ao mesmo.—Nesta data autoriso o Exm. general commandante das armas a encarregar o 2º cirurgião reformado Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares do serviço das visitas sanitarias ás fortalezas do Brum e Buraco, o que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 569.—Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes a nota junta por cópia do que deve pagar o major Maximiano da Rocha Wanderley sua respectiva patente.

N. 570.—Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. os prets, relações nominaes, folhas e contas juntas em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda com officio de 11 do corrente, afim de que se não houver inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos ao mez de junho ultimo, dos officiaes e praças destacadas naquella cidade e das fortalezas do Brum e Buraco, e do corneta do 9º batalhão de infantaria Francisco Xavier da Silva, bem como a importancia das despezas feitas durante o predito mez, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento daquella cidade.

N. 571.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, se não houver inconveniente, e tendo em vista o que expoz o commandante superior da comarca de Olinda no officio junto por cópia, de 10 do corrente, mande pagar, não só os vencimentos relativos ao mez de junho ultimo, do official e praças do 10º batalhão de infantaria aquartelados na villa de Iguarassú e constantes da folha, relação nominal e pret inclusos por duplicata, mas tambem dos guardas que deixaram de ser pagos, como se vê do 1º dito officio.

N. 572.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao tenente-coronel José Antonio Serafico de Assis Carvalho, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Palmares em officio de 10 do corrente, e em vista do pret junto em duplicata, os vencimentos a contar do 1º a 8º de maio deste anno, do destacamento de guardas nacionaes da povoação dos Montes, o qual foi dissolvido no mencionado dia 8, em virtude da circular desta presidencia de 17 de abril ultimo.

N. 573.—Dito ao mesmo.—Nesta data determino ao commandante superior do Recife, que expeça suas ordens para que continua addidos ao 1º batalhão de artilharia os guardas do 8º João Francisco de Torres Galindo e João Alves Ferreira, o que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 574.—Dito ao mesmo.—Por aviso do ministerio do imperio de 7 do corrente, approvou o governo imperial a resolução que tomou esta presidencia, não só de mandar entregar sob sua responsabilidade a quantia de 2:400$ solicitada pelo Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte em officio de 6 de junho ultimo, para soccorrer alli a população de alguns pontos accommettida pela fome, mas tambem a de mandar entregar a de 500$ ao Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú, afim de ser applicada ao tratamento das pessoas desvalidas atacadas de camaras de sangue nas freguezias de Quipapá e Panellas: o que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 575.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S. suas ordens, para que, de conformidade com o artigo 2.º da lei n. 854 de 5 de junho ultimo, sejam os vencimentos do porteiro dessa repartição Domingos Soriano Alves da Silva, igualados aos dos respectivos amanuenses ou terceiros escripturarios, a contar da data da mesma lei, como solicita aquelle empregado no incluso requerimento.

N. 576.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. sobr'estar na arrematação, que se ordenou em officio de 7 do corrente mez, dos reparos da cadeia do termo do Limoeiro e devolva-me o orçamento e clausulas que acompanharam ao meu citado officio.

N. 577.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para que em vista das inclusas contas, e não havendo inconveniente seja paga a Felix Pacheco de Menezes, conforme solicitou o chefe de policia, em officio de hontem, sob n. 4157, a quantia de 78$600, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Serinhãem, nos mezes janeiro, abril, maio e junho deste anno.

N. 578.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que se não houver inconveniente, e em vista do recibo junto em duplicata, que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem, sob n. 4163, seja pago ao delegado do termo de Floresta, ou ao seu procurador, a quantia de 16$000, correspondente ao aluguel, vencido nos mezes de fevereiro a maio deste anno, da casa que serve de cadeia naquelle termo.

N. 579.—Dito ao mesmo.—A Antonio Augusto Maciel, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente e em vista da inclusa conta, que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem, sob n. 4164, a quantia de 50$110, proveniente do aluguel, vencido no trimestre de abril a junho deste anno da casa que serve de cadeia no termo de Barreiros.

N. 580.—Dito ao mesmo.—Nos termos de sua informação de hontem, sob n. 429, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, mande V. S. entregar ao thesoureiro da irmandade de Nossa Senhora do Guadelupe em Olinda, conforme solicita o respectivo juiz a importancia do beneficio da terceira parte da loteria, extrahida a favor das obras daquella igreja.

N. 581.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de hontem, sob n. 430, a mandar entregar a Bartholomeo do Rego Barros, se provar que é o encarregado das obras da igreja de Nossa Senhora da Penha da povoação de Gameleira, a importancia do beneficio da primeira parte da loteria extrahida a favor daquellas obras.

N. 582.—Dito ao mesmo.—Em vista da folha, junta em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Francisco da Costa Maia, conforme solicitou o commandante superior do municipio do Rio Formoso, em officio de 5 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de junho ultimo, do official que commandou o destacamento da freguezia de Una.

N. 583.—Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. o pret junto em duplicata, na importancia de 358$980 rs. e relativo aos vencimentos, no mez de maio ultimo, dos guardas nacionaes destacados na povoação de Una, o autoriso, em vista de sua informação de 11 do corrente, sob n. 423, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, a mandar pagar essa importancia a Miguel José Barbosa Guimarães conforme solicita o commandante superior do Rio Formoso, em officio do 1.º de junho deste anno.

N. 584.—Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente, e em vista do pret junto em duplicata, mande V. S. pagar ao tenente-coronel José Antonio Serafico de Assis Carvalho, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Palmares, em officio de 10 do corrente, os vencimentos, a contar de 9 a 31 de maio ultimo, de 1 sargento, 1 cabo e 8 guardas nacionaes, que, em 6 do citado mez de maio, mandou-se aquartellar na povoação dos Montes, para o serviço policial.

N. 585.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Expeça V. S. suas ordens, para que, nos termos de sua informação de 3 de junho ultimo, sob n. 165, seja o rendeiro do engenho Brum Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, isento do pagamento do pedagio na barreira do Cazangá dos carros e animaes que transportarem canas para moagem ou semente, mandioca, bem como materiaes para obras da fabrica e casas do mesmo engenho, uma vez que taes objectos sejam conduzidos de terras deste.

4.ª secção.

N. 586.—Officio ao presidente da Parahyba.—Em 10 do corrente, e como V. Exc. solicitou em officio de 8, mandei desembarcar do vapor *Tocantins*, e recolher a casa de detenção o individuo de nome João Francisco, que deve seguir para essa provincia na primeira opportunidade, como determino nesta data.

Ao Exm. Sr. ministro da guerra dei sciencia dessa occorrencia, e a V. Exc. remetto cópia do officio do Dr. chefe de policia desta provincia n. 4155 de 11 deste mez, d'onde qual a quantia apprehendida ao sobredito João Francisco.

N. 587.—Dito ao Dr. Luiz José da Silva, engenheiro encarregado da medição de terras nos municipios do Bonito, Agua-Preta e Serinhãem.—Para poder resolver sobre o que solicita Vmc. em seu officio de 2 do corrente, convém que me declare se o cidadão que propõe para agrimensor é bacharel em mathematicas, ou se está habilitado nos termos do decreto n. 3198 de 16 de dezembro de 1863, o que deve provar com documentos.

N. 588.—Portaria.—O presidente da provincia resolve, para cumprimento do disposto no § 8.º do artigo 53 da lei n. 852, de 5 de junho deste anno, que seja augmentada com mais 2 por cento a tabella de 5 de julho de 1861, que marcou porcentagem ao thesoureiro das loterias.

N. 589.—Dito.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte para a Parahyba na primeira opportunidade e por conta da provincia d'aquelle nome, como solicitou o respectivo presidente, a João Francisco, que lhe será apresentado por parte do Dr. chefe de policia.

Expediente do secretario do governo em 14 de julho de 1868.

2.ª secção.

N. 590.—Officio ao commandante superior de Palmares.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que transmittio as thesourarias geral e provincial, para os fins convenientes, os prets, que em duplicata vieram annexos ao seu citado officio.

N. 591.—Dito ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta aos seus officios de hontem sob ns. 4157, 4163 e 4164, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Felix Pacheco de Menezes, ao delegado do termo de Floresta, ou ao seu procurador, e a Antonio Augusto Maciel as quantias constantes de taes officios.

N. 592.—Dito ao commandante superior de Olinda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta aos seus officios de 10 e 11 do corrente, que transmittio a thesouraria de fazenda para os fins convenientes os documentos que vieram annexos aos citados officios.

N. 593.—Dito ao commandante superior do Rio Formoso.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Francisco da Costa Maia, os vencimentos constantes do officio que V. S. dirigio ao Exm. Sr. presidente da provincia, em 5 do corrente, o qual fica assim respondido, de ordem do mesmo Exm. Sr.

N. 594.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio do 1.º de junho ultimo, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar ao negociante Miguel José Barbosa Guimarães, os vencimentos constantes de seu citado officio.

N. 595.—Edital.—Pela secretaria do governo se convida os senhores officiaes da guarda nacional abaixo designados a virem ou mandarem buscar as suas respectivas patentes, devendo antes pagar na recebedoria das rendas os direitos, sello e emolumentos dellas, de cujo pagamento devem apresentar o conhecimento.

Majores.

Thomaz Lins Caldas.
Lourenço Soares Cordeiro de Mello.
Manoel Germano Rigueira Pereira de Bastos.
Francisco Manoel de Souza Oliveira.
Arminio Americo Tavares da Cunha Mello.
José Eleuterio Pereira Rabello.

Capitães.

Bartholomeo do Rego Barros.
Manoel Gomes dos Santos Pereira de Bastos.
Adolpho Wanderley Lins.

4.ª secção.

N. 596.—Officio ao juiz de paz mais votado da freguezia de Una.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em resposta ao seu officio de 6 do corrente, manda transmittir á V. S. a inclusa copia da lei provincial n. 739, de 17 de junho do anno proximo passado.

N. 597.—Dito ao thesoureiro das loterias.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto por copia a V. S. a portaria desta data pela qual foi augmentada com mais 2 por cento a tabella de 5 de julho de 1861, que marcou porcentagem ao thesoureiro das loterias.

Despachos do dia 1 de setembro de 1868.

Capitão Antonio Augusto Marciel.—Junte o supplicante a planta do terreno a que allude nos termos do documento n. 4105 de 22 de fevereiro do corrente anno.

Antonio Malaquias de Macedo Lima.—Ao Sr. engenheiro chefe das obras publicas para informar.

Aquilino José de Guimarães Teixeira.—A vista da informação do Sr. Dr. director geral da instrucção publica, não tem lugar o que requer.

Antonio José Duarte Coimbra.—Como requer.

Bernardino de Senna Dias.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial com a planta annexa e mais papeis relativos ao assumpto.

Belmiro Bezerra Xavier dos Anjos.—Requeira por intermedio do seu commandante.

Felippe do Nascimento de Farias.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, ouvido o respectivo juiz municipal.

Henrique Alves de Santo Amaro.—Informe o Sr. coronel commandante do presidio.

Henrique José Vieira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda ouvindo o da alfandega.

José Polycarpio de Freitas Junior.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Santo Antão.

Joaquim Peres da Silva.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para informar, ouvindo o Dr. procurador fiscal e tendo em vista o parecer annexo do engenheiro chefe das obras publicas.

Joaquim Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia sobre tudo quanto allega o supplicante.

Tenente João Francisco Maia.—Informe o Sr. commandante superior declarando qual o batalhão a que deve ficar aggregado o supplicante.

Joanna Theresa Guedes.—Expedio se ordens no sentido que requer.

José Amat.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Coronel José Cavalcante Ferraz de Azevedo.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Manoel Luiz de Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda tendo em vista os papeis juntos e o que diz o general commandante das armas.

Manoel de Barros Barreto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Simplicio Luiz de Souza Fontes.—Informe o Sr. director da colonia militar de Pimenteiras.

Commendador Thomaz de Aquino Fonseca.—Passe, não havendo inconveniente.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Acha-se terminado o lançamento das freguezias desta cidade para percepção do imposto pessoal, e cujos contribuintes são chamados pela competente repartição a vir satisfazer a respectiva quota, sendo o praso marcado para tal recepção o correr de todo este mez de setembro, na conformidade da circular do ministerio da fazenda de 4 de julho proximo passado.

A falta de pagamento dentro desse praso sujeita o contribuinte a multa de 6 por cento.

— Pela directoria geral da instrucção publica acaba de recommendar-se aos professores o comprimento do disposto no § 7º art. 2º do regimento interno de 30 de julho de 1859, que prohibe-lhes o fazerem chegar ao conhecimento da presidencia requerimentos quaesquer sem ser por intermedios da mesma directoria, salva a restricção de conterem queixa contra o proprio director geral.

— Hoje reune-se o Instituto Archeologico e Geographico Pernambuco em sessão ordinaria.

— Foi nomeado 1º supplente do subdelegado de Goyanninha, Vicente Ferreira Bezerra dos Santos.

— Por aviso de 24 do passado, do ministerio da marinha, foi nomeado escrivão do brigue barca *Itamaracá*, Augusto José Gonçalves Lessa.

— No dia 6 do corrente, no hospicio de Nossa Senhora da Penha, tem lugar a festa dessa excelsa Senhora, que, como do costume, é feita pelos respectivos religiosos com a pompa e brilhantismo condignas de acto tão elevado.

A igreja acha-se ricamente adornada, a orchestra será escolhida e a musica da festa das mais modernas. Toda paramentação rica do convento será empregada nesse dia.

A' noite haverá illuminação, devendo uma banda de musica marcial tocar a tarde escolhidas peças.

— A irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho, em consequencia das proximas eleições de 7, transferio a festa de sua padroeira para o dia 13 do corrente.

— Continuam as queixas contra os Srs. fiscaes, em referencia aos mercados publicos. Porque razão a municipalidade não procura haver informações sobre os abusos que vão por ali, e que os Srs. fiscaes não cohibem? *Quousque tandem?*

— Ha muito tempo que fallamos nesta *Revista* sobre a morosidade com que era feito o calçamento dos passeios das ruas ultimamente calçadas; e então, como se dirá provavelmente agora, disseram-nos que era isto devido a falta de lagedo. Esse motivo, porém, presentemente não póde, nem deve mais ser aceito pela repartição das obras publicas visto como o respectivo emprezario ha mezes que recebeu a queixa que fizemos, e o intervalo, se então até agora, era sufficiente para que, dando-se alguma pressa a encommenda, chegasse aqui o lagedo.

Reclamando e chamando para essa falta a attenção do Sr. director das obras publicas, não temos em vista senão o interesse publico, que é sem duvida prejudicado pelo estado em que ficam os passeios lateraes das ruas, após o calçamento do seu leito; estado que é por demais incommodo ao transito e nimiamente comprometedor da bellaza da cidade.

— O gremio do partido conservador manda hoje celebrar, as 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista uma missa de *requiem*, por ser o 30º dia do passamento do Exm. Sr. barão da Vera-Cruz.

Para esse acto são convidados todos os amigos do finado, e os membros do respectivo gremio.

— A polaca austriaca *Vieruca*, que se acha a carga em nosso porto, adornou hontem, pelas 6 e meia horas da manhã, sobre a barca ingleza *Carioca*, que está amarrada por terra della; e teria sossobrado se não fosse o prompto e immediato soccorro que lhe foi prestado pela guarnição do vapor *Potengy*, que, sob as ordens do seu respectivo mestre, lhe foi mandada para esse fim, pelo Sr. F. F. Borges, digno gerente da companhia Pernambucana, o qual se achava no caes da companhia, na occasião do sinistro.

— Consta-nos que se incendiara, no porto de Macáo, a barcassa *Nova Esperança*, de propriedade do Sr. Bartholomeu Lourenço, de nossa praça.

A barcassa achava-se carregada de algodão com destino ao nosso porto; e, segundo nos informam, o fogo pegou na prôa, talvez em consequencia de alguma ponta de charuto que alli fôra abandonada.

A tripolação e o mestre estavam, dizem-nos, todos em terra, quando o facto se deu.

— O vapor *Ipojuca*, da companhia Pernambucana, trouxe hontem dos portos de sua escala até ao Acaracú, 1,737 saccas com algodão além de outros generos, como sola, cêra de carnaúba, couros, etc.

— O patacho sueco *Ida Elvira*, que havia sahido de nosso porto para ir á Mossoró carregar algodão, naufragou ao sahir desta barra, tendo-se conseguido salvar as 800 saccas que trazia a bordo, das quaes algumas muito molhadas.

— Hoje effectua o agente Simões o leilão de uma escrava e diversos moveis, conforme está annunciado.

— Hoje as 11 horas, effectua o agente Pinto, o leilão do predios, em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38, de conformidade com os seus annuncios inseridos no lugar competente deste *Diario*.

— Repartição da policia. — Extracto da parte do dia 2 de setembro de 1868.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 1º do corrente:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Ignacio de Azevedo, para recruta. A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Salvador, escravo de Joaquim da Assumpção Queiroz, a requerimento deste.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor nacional *Ipojuca*, vindo do Acaracú e portos intermedios: Domingos Carré, José Marinho A. Gondim e 1 criado, João Cleodolido Linhares, Bernardino Gonçalves Linhares, Antonio Gomes de Sousa, Manoel Leite da Silva, Gustavo L. Furtado Mendonça e 19 escravos, João Rezende Pinheiro Londim e 1 criado, Vicente Fernando Frederico, João Luiz, João Francisco Rozio, 1 sobrinho e 1 escravo, Antonio Luiz de Moura Pitanga, Francisco C. Moreira Peres, Saturnino Souza Carvalho, José Pereira Nascimento Oliveira, Ignacio Gomes Barbosa, Ponlito Bezerra Cavalcante, Florentino Araujo Chaves, José do Monte A. Figueiredo, Cosme José de Araujo, Rumão, Antonio Fernandes Thomé e 2 escravos, Luiz Alves de Paiva, Manoel Fernandes Joyles, Jovino Cesar Paes R., Fabricio Gomes P. Netto, Estevão Alves Oliveira Pinto, João Henrique Pessoa, Manoel Martins T. Rolim, Francisco Rocha da Silva, Dr. Ernesto A. Amorim do Valle, sua senhora, 7 filhos menores, 2 criado e 2 escravos, João Jovenal Barbosa Tinoco, José Francisco Oliveira, sua senhora, 1 filho e 1 criado, Martiniano José Fernandes e 1 criado, Manoel Gomes Moreira, Lourenço Antonio de Azevedo, Marcelino de Souza Travasso, José Velloso da Silveira, João Rozende Velloso de Azevedo, Luiza Maria da Conceição e 1 criado, Adolpho Tacio da Cunha Cisne, Manoel José Ferreira, Roberto Leghibinn, Joaquim Bernardino dos Santos, Antonio Justino Pereira Silva, Dr. Francisco José Rabello, Antonio Bezerra Cavalcante Albuquerque, D. Marianna Valdivina de L. Flores, e filho e 4 escravos, Joaquim, Mariano Pestana.

— Passageiros do vapor nacional *Parahyba*, vindos do Rio Formoso:

Prisciano de Barros Accioli Lins e um criado, José da Silva Braga e Antonio Victoriano de Almeida Andrade.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 31 de julho de 1868:

Antonio Alco Ramos Maria, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Santo Antonio; phthysica.

França, Pernambuco, 6 annos, Boa-vista; disenteria.

Antonio, Africa, 43 annos, escravo, Santo Antonio; encephalite.

José Manoel Fiusa, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Boa-vista; congestão.

Manoel, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Maria, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 76 annos, solteira, Boa-vista; enterite chronica.

Anna, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; sarampo.

Francisca Maria de Oliveira, Pernambuco, 25 annos, viuva, Santo Antonio; camaras de sangue.

Antonio Belchior de Caldas Brandão, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-vista; ascite.

Olendina Delphina do Espirito-Santo, Pernambuco, 13 annos, solteira, S. José; febre typhoide.

Isabel, Africa, 45 annos, solteira, Boa-vista; paralesia.

Augusto, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio; gastro interite.

Lourença, Pernambuco, 57 annos, escrava, Santo Antonio; phthysica.

London & Brasilian Bank, Limited.

Capital do banco 15,000 acções a £ 100		13.333:333$330
Acções emittidas 13.000		11,555:555$550
Capital pago a £ 45 por acções		5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, 31 DE AGOSTO DE 1868

Activo.		
Letras descontadas		861:197$940
Creditos sobre diversos outros bancos e caixas filiaes		1,518:422$830
Caixa, em moeda corrente		792:834$330
Rs.		3,172:455$100
Passivo.		
Capital fornecido pela caixa matriz		888:888$890
Depositos:		
Em conta corrente simples	822:354$360	
A praso fixo	1,023:452$110	
		1,845:806$470
Creditos diversos outros bancos e caixas filiaes		437:759$740
Rs.		3,172:455$100

S. E. e O.
Pernambuco, 2 de setembro de 1868.
Clare Sewlle,
A. Accountant.

Publicações a pedido.

AO PUBLICO (*)

Achando-me incommodado da saude, fui pelos medicos aconselhado de uzo de banhos salgados, para o que sempre me dirigia para esse fim, por ser lugar mais solitario, á praia da estação das Cinco Pontas, passando uma cerca já cahida, a qual desde o anno passado assim se achava.

Na accasião desse meu trajecto fui presenciado por um Sr. empregado que me viio passar acompanhado de minha familia, composta da mulher, dous filhos de 5 e 8 annos, e uma pardinha de 11 que com nosco ia. Na occasião porém em que me banhava com um de meus filhos (o menor) presenciei e ouvi uma voz de alguem que costeava o caes, estumar alguns cães, entre elles alguns dous ou tres de tamanho dos de Terra Nova, que obdecendo a voz de seu dono, vieram de encontro a primeira victima que encontraram, minha mulher, porque nesta occasião, a pardinha que a acompanhava me trazia o outro filho a beira d'agua, e defeito a estraçalharam, a distancia talvez de uma braça de seu *aumanitario* senhor, como se prova com o attestado abaixo e com a propria offendida.

Neste momento grande foi a minha afflicção, não sabia a quem deveria attender, se a mulher que se debatia com essa matilha de cães, se a meus filhos que se achavam n'agua, ou mesmo de que fórma me preparar devia para repelir os meus aggressores.

Tudo isto foi obra de um momento, os animaes mais humanitarios que o dono, ou por não serem de raça lobina, deixaram a presa, e como que procuravam por todos os lados, o objecto para que haviam sido despertados.

Neste estado de indignação sahi do banho e apenas com um junco, confesso, os desafiei para que continuassem na sua obra de devastação, ameacei-os de cobardes e de miseraveis por não aceitarem meu convite; mas tudo isto, n'um momento tão solemne como este, é permittido ao homem que soffre.

Não estou fora da razão. Creio mesmo que não fosse permittido a entrada neste lugar, que além de não estar cercado, fui presenciado por um empregado, que me vira passar acompanhado de familia, que certo de não se haver feito editaes publicados pelos jornaes de que se achava vedado este costume de banhos nessa localidade, devia-me ter prevenido e nunca lançar sobre os infractores de uma ordem não sabida, se não dos empregados respectivos, uma coorte de cães, causando graves incommodos aos offendidos.

Queiram fazer-me o favor de publicar as presentes linhas, Srs. redactores, para ao menos ficar registrado mais um facto que nada honra a indole de um povo que procura no mundo civilisador, um lugar distincto para si.

Recife, 2 de setembro de 1868.

Pedro Augusto Pradines.

Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos Dr. em medicina pela faculdade da Bahia etc.

Attesto que procedendo a exame de sanidade na pessoa da Sra. D. Arcelina Carlota de Moraes, verifiquei ter ella em seu corpo diversas echymodes, e na parte interna interior da coixa duas soluções de continuidade de bordos contusos e approximados de modo que autorisa o juizo de ter sido effeito de dentada de algum cão, e que esta ferida parece ter offendido algum ramo nervoso, visto como ella se queixa de dôr não só na localidade da ferida como em toda a perna.

Affirmo em fé e sob juramento de meu grão.

Recife, 1 de setembro de 1868.—Dr. *Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.*

(*) O facto á que allude o Sr. Pradines, segundo informações que temos, é o seguinte:

O Sr. Pradines, levando em sua companhia mulher e filhos, invadio o recinto da estação de Cinco Pontas, para ir banhar-se na praia que lhe fica *intra muros*.

Entrou por uma abertura que existe, ha alguns dias e não mais de anno, como diz o Sr. Pradines, na cerca do lado de norte da estação.

Na estação dormem guardas nocturnas, tendo em sua companhia alguns cães para melhor vigia.

Esses cães na ausencia de seus amos, que se achavam n'um armazem, que pelo seu estado reclamava maior vigilancia, atacaram infelizmente a Sra. Pradines e a morderam.

Aos latidos dos cães e gritos da Sra. Pradines, os guardas acudiram e affastaram os cães.

Eis o que houve e nada mais.

As estações das vias ferreas gozam dos mesmos privilegios das habitações particulares: o seu recinto é inviolavel.

O Sr. Pradines não podia, pois penetra-lo.

Os cães fazem parte da vigia e guarda nocturna da estação.

Não é crivel que os guardas tenham açulado os cães contra a senhora Pradines, e demais elles estavam ausentes do lugar em que essa senhora foi atacada por elles.

Portanto não tem razão o Sr. Pradines.

Nota da redacção.

O bacharel Ezequiel Franco de Sá e o conselheiro Francisco de Paula Baptista.

Sob o titulo—*Instrucção Publica*—tem o conselheiro Francisco de Paula Baptista publicado no *Jornal do Recife* ns. 183, 185 e 193 uma serie de artigos, em que usa para comigo de imputações falsas, de insulto, e de uma linguagem inteiramente inconveniente.

Estava resolvido a não responder ao seu primeiro artigo, levado sómente pela consideração que tributava a quem, ha bem pouco tempo, fôra meu mestre; mas vendo publicados os outros, sou forçado a vir a' imprensa defender me das imputações e insultos que me dirige S. S., e dar ao publico a razão de meu silencio até hoje.

O publico que tem lido os artigos do conselheiro, talvez ignore que S. S. era testemunha em um processo que contra mim intentava o pai de uma das candidatas reprovadas, por um pretendido crime de injuria; S. S. era a base fundamental desse processo, tanto que sendo impedido de depôr contra mim em virtude da disposição do art. 88 do Codigo do Processo, o autor falto de outras provas, se vio obrigado a desistir do processo. Ora sendo os factos que se diziam injuriosos, tratados nos artigos de S. S., entendi, que em quanto o processo estivesse pendente, não devia responder, porque não queria dar explicações desses factos e assim despertar quaesquer prevenções a meu favor; agora, porém, que a desistencia foi julgada por sentença, venho responder a' S. S.

Pondo de parte os insultos, em cujo terreno não acompanho a S. S., por ser o insulto inteiramente compativel com os meus principios, e sómente proprio daquelles individuos que não se presam, passo a' apreciação dos factos expostos por S. S.

Principia o conselheiro dizendo, que empreguei o *ultrage*, a *grosseria*, as *ameaças* e a *selvageria* para com as candidatas; é isto uma falsidade revoltante, sempre as tratei com todo o respeito e attenção devida ás senhoras; appello para a boa fé e lealdade das proprias candidatas, que embora sentidas pela justa reprovação que soffreram, não deverão faltar a' verdade, como faz o conselheiro, que entretanto durante todo o exame, me tratou com tantas attenções, tanta amabilidade, que, quem o visse, e depois lesse os seus artigos, de certo não acreditaria que fossem de S. S., se não estivessem assignados.

Que o conselheiro ficasse sentido e offendido pela justa reprovação de sua filha D. Luiza Eudocia Baptista, é cousa que se concebe e admitte; mas levar este sentimento a ponto de imputar-me aleivosias, e faltar a verdade, é o que eu de certo não esperava de quem, como diz S. S., tem um nome conhecido no paiz.

Chama-me S. S. examinador illegal. Devo lembrar a' S. S. que me achava alli por nomeação da autoridade competente, nomeação que nenhuma duvida mereceu nem da parte do director geral, o qual me recommendou, que usasse de todo o rigor por se apresentar gente completamente inhabilitada; nem de S. S., que como membro do conselho director, e achando-se presente devia reclamar, e mostrar a illegalidade de minha nomeação, usando para isto da attribuição que lhe confere o § 4º do art. 11 da lei provincial n. 369. Mas, S. S

não reclamou [illegible] uma filha a ser examinada por um examinador illegal, porque contava com a benevolencia [illegible] examinador, e que outro tanto [illegible] varão; S [illegible] que de todas as 23 candidatas era a Sra. D. Luiza Baptista talvez a unica por quem eu me interessasse, e creia S. S. que pondo de parte os seus artigos, [illegible] approval-a. Tal era o estado de suas provas!

Portanto depois do exame com que fim trata S. S. da minha nomeação para examinador e a considera illegal, quando não protestou em tempo? E' que, antes do exame, a nomeação era boa, legal, podia talvez ser util e proveitosa a S. S., o resultado do exame, porém, mostrou a illegalidade. Será isto, ou não, Sr. conselheiro?

O ponto de grammatica foi ditado por mim com todo o cuidado, e não como disse o conselheiro: e andei repetir por mais de uma candidata, e por ultimo pela filha de S. S.; além disto, quando ellas ja' principiavam a responder, me prestei a tirar algumas duvidas apresentadas por varias candidatas, e sem que me fosse pedido aproveitei a occasião para perguntar a' Sra. D. Luiza Baptista se tinha tambem alguma duvida; assim, se escreveram errado foi de caso pensado, como ja' disse o Sr professor Vicente de Moraes.

Lembro ainda a S. S. que no primeiro dia de exame a sua filha estava na mesma mesa em que estava a Sra. D. Maria Auta de Jesus Campello, por isso não admira que ambas escrevessem a mesma cousa; podiam ter combinado; ainda que pelas certidões publicadas por S. S. no *Jornal* n. 193 D. Maria Campello escreveu e não escreveu a pergunta.

Como se explica isto, Sr. conselheiro? Como se adultera assim as certidões e a verdade? Se isto se da' com certidões tão pequenas, o que não havera' no tal folheto ou bacamarte com que me ameaça ?!

O facto da bola esta' invertido e alterado, S. S. se deixou levar por informações inexactas de algum despeitado. Elle não teve logar no primeiro dia do exame, como diz o conselheiro, e sim no dia 14 de julho, e da seguinte maneira:

Estando eu na antesala conversando com os Srs. secretario e Vicente de Moraes em quanto se escrevia o ponto de systema metrico, disseram que tinham atirado sobre uma das mesas uma bola de papel, vindo a' sala tratei de impedir que a bola fosse copiada, e não me dirigi a' pessoa alguma, e por ordem do director geral tomei nota das 6 candidatas que estavam nessa mesa e foram D. Maria Campello, D. Maria Rosalina, D. Maria Francisca, D Maria Quental, D. Anna Varejão e D. Maria Elisarda, filha do Sr. coronel Tiburtino, e não duas filhas deste coronel, como inexactamente diz o conselheiro.

Nisto chega-se a mim o Sr. secretario e me diz que D. Anna Varejão fôra quem tinha recebido a bola de papel; a vista desta declaração era de meu dever como examinador ir pedir a tal bola, esta senhora me apresentou os seus papeis, e por mera formalidade os revistei, certo de não estar alli a bola. Além disto algumas das candidatas mencionadas (em attenção á ellas não digo por ora quaes foram) declararam ter sido D. Anna Varejão quem a recebêra.

Eis o que se passou, e ahi está bem patente a razão por que me dirigi a D. Anna Varejão, e não com o fim de prejudical-a e injuriar como intencionalmente disse S. S. e nem as ameacei; se tomei o nome de todas foi, torno a repetir, por ordem do director geral.

Durante o exame oral as interrupções eram frequentes, parecia que os examinadores só deviam perguntar aquillo que fosse do gosto de certos *protectores* que la' se achavam, chegando alguns a indicar o que se devia perguntar a esta ou aquella, S. S. não ignora isto, antes deve lembrar-se que por este motivo levei a minha benevolencia e condescendencia a ponto de arguir a Sra. sua filha na historia de José, e que S. S ficou tão satisfeito que levantando-se da cadeira disse em voz alta:—*Falla menina*—; não obstante, ella respondeu muito mal e com isto me contentei. Este meu proceder não me prejudicava, nem a's outras candidatas, pois estava firmemente resolvido a usar de condescendencia até onde fosse compativel com os principios de justiça e equidade, o resultado do exame prova o que acabo de dizer.

O conselheiro diz que os examinadores commetteram um escandalo reprovando as vinte e tres candidatas, e admira-se de que entre ellas não houvesse uma que estivesse habilitada, quando alia's, diz elle, muitas estavam no caso de ser approvadas.

S. S. sabe que os examinadores julgam pelas provas das candidatas e não pelas informações dos *protectores e officiosos*, a' guiar-se por estes, todas são illustrações e capacidades transcendentes. As provas escriptas porém mostraram a verdade patenteando a inhabilitação de todas.

Agora pergunto ao conselheiro, qual o interesse que os examinadores poderiam ter em reprovar todas as candidatas se ellas não merecessem a reprovação? Escandalo por escandalo; não vê S. S. que se houvesse algumas que mostrassem habilitações, nos seria mais facil e mais commodo commetter o escandalo opposto, isto é, de envolta com as habilitadas deixar passar algumas que não o estivessem; do que reprovar a quem devia ser approvada.

E desta maneira prestariam os examinadores serviços e obsequios a muitos, como por exemplo a S. S. Todos se teriam calado, ninguem viria denunciar que deixei passar a quem não merecia, não seria victima de insultos, de imputações injuriosas, ninguem tentaria processar-me, e aquelles a quem servisse seriam os primeiros a elogiar-me por toda a parte; finalmente para não ter o desgosto de ler os impertinentes artigos de S. S. bastava ter approvado a sua filha.

Se ella fosse a unica approvada S. S. não viria a imprensa fazer o papel do heroe de Cervantes, e injuriar-me. Desta verdade estou eu convencido e S. S. não podera' me fazer acreditar o contrario.

As provas foram analysadas com todo o cuidado em geral são ma's, uma ou outra soffrivel e algumas ha que fazem vergonha, por conseguinte não temo que sejam ellas publicadas; só peço ao conselheiro que não as adultere, como fez com as certidões que publicou, que não apresente como erro dos examinadores o que foi da examinanda, e a emenda como trabalho desta, este trocadilho é muito facil de succeder principalmente havendo a boa vontade, e sabendo-se que as provas não estão ao alcance de todos, e que ninguem ira' pedil-as por certidão para verificar a verdade.

As distracções ou antes philosophismo de S. S. me obrigam a pedir-lhe toda a attenção para a publicação do tal folheto, opusculo bacamarte, ou cousa que o valha.

Recife, 31 de agosto de 1868.

Exequiel Franco de Sá.

Illm. Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano.—Os abaixo assignados moradores desta freguezia de Apody, da provincia do Rio-Grande do Norte, opprimidos e consternados por irrasoaveis despeitos do padre Antonio Dias da Cunha, actual vigario desta freguezia, veem expôr seus vexames a V. Exc. Rvma., na convicção de que minorarão no emprêgo da solicitude paternal, que um prelado circumspecto, illustrado, virtuoso, incapaz de transigir com vicios e corrupções, como de justiça se lhe reconhece, lhes distribuirá com mão justiceira.

Sim, Exm. e Rvm. Sr.: o actual vigario Dias, sendo apresentado e collado nesta freguezia, foi para os abaixo assignados, para suas familias e mais habitadores della um flagello; por quanto, não tendo affeições nem desaffeições, nelle esperavam todos achar um bom pastor, um pai espiritual, imparcial, caritativo e virtuoso, que chamasse suas ovelhas com docilidade, caridade, zelo e sã moral a recolhe-las unidas, humilhadas, contritas e satisfeitas em um só aprisco; conseguindo isso pelos bons exemplos,—*Exemplum enim do vobis*, pela bôa paz—*pacem relinquo vobis, pacem meam do vobis*, como ensignou o Divino Mestre, tendo direito a dizer—*Ego sum pastor bonus, cognosco oves meas, cognoscunt me meæ*, mas por um perfeito contraste teem os abaixo assignados encontrado nesse padre um mão pastor, odiento, despeitoso e imprudente como provam os documentos juntos numeros 1, 2, 3, 4, 5. Quez. 2.os Negligente no cumprimento d'alguns actos de seus mais consequenciosos deveres—Docc. citados. Quezitos 3.os Um pastor cheio de corrupções, máos exemplos em extremo, concubinado com uma mulher mãi e uma filha da mesma!!! Docc. Cit Quez. 1.os E, então teriamos infelizmente neste seculo e neste logar digno por certo de melhor sorte novo incestuoso de Corintho!!!...

Vivendo com ambas em occasião proxima! Na mesma casa onde mora!

Em uma das ruas mais publicas desta villa! Tendo de ambas filhos! Docc. cit. Quez. 1.os manifestando assim a mais obstinada incontinencia e o maior dos escandalos; contra que se pronuncia o espirito de moralidade dos habitantes desta freguezia, em contacto com o espirito do christianismo, com a doutrina dos santos padres theologos, e doutores da igreja, com a igreja brasileira e com o espirito da legislação do paiz, como adiante demonstrarão os abaixo assignados.

Sobe de ponto sua imprudencia, despeitos e injustiças, que sem motivos, sem rasão, consta que insultara a um tambem imprudente e irrasoavel parente de suas concubinas de nome Theodorio a propalar pelas ruas desta villa do Apody, com a [illegible] proprio para chasquear orgias e comdombles, inventados adrede para injuriar [illegible] toda sorte de corrupções, ter procedido de ventre captivo o major Luiz Soares da Silveira, Docc. n. 6 (da propria letra e firma do dito vigario em que se reconhece o grande desejo, que o preoccupava de ver realisado o tal captiveiro, com que pretendia o rebaixamento e humilde condição deste cidadão e de seus filhos, que sem por pensamento o offenderam e liberalmente votaram.) e (docc. numeros 7, 8, 9, 10 e 11 Quez. 4.os o qual com seus filhos de justiça) sempre gozaram de estima, amizade e consideração das mais distinctas pessoas deste logar onde mora a annos pela sua bôa conducta civil, moral e religiosa—Docc. numeros 7, 8, 9, 10 e 11 Quez. 1.os, 2.os e 3.os, e que é de nascimentos illustres, bôa conducta e distincta consideração e estima na cidade de Mamanguape d'onde é natural, e morou muitos annos, como provam os Docc. numeros 12, 13 14, 15, 16, etc., etc.

O espirito publico dos habitantes desta freguezia é de bôa moral, vida honesta e religiosidade: não pode pois amercear-se com escandalo tão revoltante.

O espirito do christianismo, é que todos, e especialmente os padres sejam continentes, de bôa moral, vida honesta, bons exemplos e nunca de máos e escandalosos: *sunt eunuchi qui se ipsos castraverunt propter regnum cælorum*, disse Jesus Christo (S. Math. C. 1.° V. 12.) *Beati mundo corde quoniam ipsi Deum videbunt.* (Ibid. C. 5. V. 8) *Bonum est homini mulierem non tangere* (S. P. 1.ª ad Corinth. C. 7 V. 1.) *Qui sine uxore est sollicitus est quæ Domini sunt, quomodo placeat Deo; Qui autem cum uxore est sollicitus est, quæ sunt mundi, quomodo placeat uxori, est divisus est.* (S. Paulo e ibid. C. 7. V. 32 e 33.) *Nemo militans Deo implicat se negotiis secularibus* (S. Paulo 2.ª ad Themoth. C. 2 V. 4.) *Necesse est, ut veniant scandalum veruntamen va illi per quem scandalum venit.* (S. M t. V. 5) *Neque fornicarii, neque adulteri, neque molles regnum Dei possidebunt* (S. Paul. 1 ad Corinth. C. 6. V. 9 e 10.) etc. etc.

E' da doutrina dos santos padres, theólogos doutores da igreja o seguinte: *scandalum non bonæ rei sed malæ, exemplum ædificans ad delictum.* (S. Tertul. lib. de virgo C. 3.) « Infelicissimæ illæ publicarum libidinum victimæ. (Ibid. lib. de Past.) Impossibile est profecto civitam impuram non beas, nudè non vacillare (Dr S. João Chrys.) O quam acerbus est fructus luxuriæ! Amarior felle, crudelior gladio. (Dr. S. Jeron.) Luxuria semi natum, et origo est viciorum, quan luxuria ipsius est avaritiæ, mater. (S. Amr. Tract. de Elia V.) Quanta iniquitas et quam lugenda perversitas, ut animam, quam Christus sanguine suo redemit, luxuriosus quisque propter dilectionem unius momenti diabolo vendat. (Dr. S Agost. lib. de Past.) Deplorandus illi status est ubi non jam vitii excusatio, idauthoritas datur. (Dr. S. Agost. Serm. 25.) Qui in compectu populi male vivit quantum in illo est, eum a quo attenditur occit. (S. Cypr.) Plus ille peccat, qui ad peccatum imou t quam qui pecavit (origenes) quod ab subditos suos perdicionis exemplo transmittunt (Dr. S. Greg. em Pastor. p. 3.) Nemo amplius in Ecclesia noc t, quam qui perversa agens nomen, vel ordinem sanctitates habet, et in exemplis culpa vehementius extenditur, quando pro reverencia ordinis peccatur, honoratur (Dr. S Greg. in Past) Dupliciter reus est qui aperte delinquit, quia agit et docet, facit, ed saudet. (S. Isid. lib. 2 sentent.) Fornicatio et voluptas pervertit sensum, et de rationabile homine brutum efficit animal. (Dr. S. Jeron.) Num tibi videtur graviorem abes Christum sustinere persecutionem, qui suggestione maligna, exemplo pernicioso, scandali occasione pervertit animas, quas redemit, quam a Judæis, qui sanguinem suum fudit (S. Bern. lib. de Consid.) Quod exemplo fit, id etiam jure fieri putant homines, » ainda sobre o escandalo assim o exprimio o maior dos oradores « (Cicero, lib. de oratore) Malheureux celui, qui cause le scandale, » diz um moderno theologo e grande pregador da França o padre Bourdaloue, « quand il est specialement obligé adonner l'exemple; Parce qu'ille est homicide devant Dieu de toutes les ames, qu'illi scandalise; 2.º Parce qu'ille se charge devant Dieu de tous les crimes de ceux qu'ille scandalise. « Doublement malheureux celui, qui cause le scandale lors qu'ille est specialement obligé adoner le exemple etc. » Destes mesmos sentimentos, que são os communs dos santos padres, são os grandes theologos, padres.—Camaret, Neveu, Croiset, o padre du Fay, Tiexier, Massilon, Lambert, Ligorio, Oadri, Montorgon, Bergier e Ventura.

O Dr. Angelico define o escandalo activo assim: *Jectum, vel factum occasionem probens ruinæ, vel mali ingenti* etc. S. João ap. o chama verdadeiro ante-christo. *Et nunc ante christ multi facti sunt* (S. João ap. C. 2 V. 18) A disciplina dos Sagrados Cannones, e do Direito, se pronuncia contra o escandalo e vida deshonesta do clero nas seguintes passagens: Conc. Trid. sess. 22 de reforma, Cap. 1º, vigorando e ampliando todas as disposições de Concilios e do Direito; os Cap. 8, 18, ibid. Sess. 24, ibid, e Capit. 14, Sess 25, ibid. Corroboram a mesma disciplina que é explicita no que se segue: Conc. Geral Later 1º C. 3. ibid. ibid. ibid. 2º C 6 e 7: Conc. ibid. ibid. 3º C 11: Conc Cathago 3 C. 17: Conc. Ger. de Nicæa 1º C. 3: Conc. Tolet. 2.º C. 3.º, Conc. Matiscon 1º C. 1: Conc. Arelat. 2º C. 3: Conc. de Tolet. 8º Cap. 11, C. 4, 5, 6: Conc. Brac. 1º C. 15: Conc. Moguntiac. C 10, 19 etc.

E bem assim o Cap. Interdixit, dist. 23: o Cap. Fonimas dist. 81, C. 1º: o Cap. Siautem de Cohabit Cleric, et mulier etc. do Direito.

A disciplina da igreja brasileira se verifica sobre o mesmo objecto, nas seguintes: Não será admittido para cura, ou coadjutor, sacerdote algum para freguezia, onde fosse culpado no peccado do mancebamento; salvo se forem passados tres annos, e tiver cessado a occasião, e tiver procedido virtuosamente, de modo que seja havido por emendado. (Const. Syn. L. 3, T. 26, n. 524, o que fôr comprehendido em adulterio; posto que se livrasse, e tenha mostrado a triennal emenda ainda por mais tempo, não podera' ser admittido para cura da igreja, em cuja freguezia se disse commetteu o delicto, pelo perigo que póde haver, e o escandalo, que com sua presença póde dar aos freguezes. Ibid. L 3, T. 26 n. 529.

Neste mesmo sentido continúa no L. 5. T 19, ns. 966, 967, e no mesmo L. T. 24, ns. 994, 995, 996. 997, 998, 999, 1000, etc.

As igrejas curadas só devem ser providas em sugeitos dignos e benemeritos, que tenham a idoneidade requisitada, e como para as igrejas parochiaes se requer muito maior sufficiencia por ser para cura d'almas, em cargo muito difficultoso, e importante, conformando nos com o disposto no Direito, ordenamos, e mandamos, que aos que houverem de ser providos se lhe tire inquirição publica e secreta, pela qual conste de sua virtude e honestidade, bons costumes e exemplos. Ibid. T. 23, n. 521 etc.

O espirito da legislação do paiz fundamentado nos principios do Evangelho, como se vê em sua base, que estatúe como religião desta a catholica, apostolica, romana. Const. Polit. Tit. 1º art. 5º, é claro, que se oppõe, reprova, e pune o escandalo, o máo exemplo, a immoralidade que tanto offende á tão augusta santidade da mesma religião etc.

Considerado todo o expendido, os abaixo assignados veem a' presença de V. Exc. Rvma. requerer, e supplicar a devida medicina, que o juizo prudente, virtudes e sabedoria de um illustrado e bem intencionado principe da igreja de Jesus Christo, sabiamente aconselhar afim de que se vejam livres deste pastor corrupto e corruptor em demazia, levando ao alto conhecimento de Sua Magestade o Imperador estas occurrencias, que como chefe da nação e padroeiro do imperio, dotado de caridade e sã moral, ha de compadecer se dos males de melhor de tres mil almas de seus subditos, que habitam esta freguezia, e que não devem succumbir aos golpes do cutello da corrupção de um individuo, e dar conveniente remedio a terminar-se, e mais supplicam a' V. Exc. Rvma. a caridade e graça de levantar os abaixo assignados, suas familias e domesticos de obediencia, a jurisdição espiritual deste indigno pastor, facultando-lhes poderem pedir, e receber de qualquer sacerdote approvado toda cura espiritual de *necessitate medii*, e a que depender de jurisdição especial *de necessitate præcepti* do vigario da freguezia de Caraúbas, que lhes fica visinha, e com quem se harmonisam, emquanto algum outro remedio salutar não lhes apparecer.

Villa do Apody, 3 de maio de 1868.—Luiz Soares da Silveira, major reformado da guarda nacional, proprietario e criador.—Silvino Soares da Silveira, proprietario.—Luiz Soares da Silveira Filho, proprietario.—Pedro Soares da Silveira, proprietario.—Francisco Moreira de Souza, proprietario.—Sebastião de Freitas Costa Junior, proprietario.—Manoel Januario Bezerra Cavalcanti, proprietario. — Antonio Francisco de Oliveira Luz, proprietario.—Pedro Paulo Freire de Oliveira, proprietario. — João Nogueira de Lucena Silveira, proprietario.—Francisco das Chagas Freire da Silveira, proprietario.—Manoel Jovino Freire de Oliveira.—Victor José de Paiva, proprietario.—[illegible] Liberato Freire de Oliveira, [illegible]—[illegible] Ricardo Freire da Silveira [illegible]—[illegible] Joaquim de Mello, proprietario.—[illegible] Camello Gomes de Figueiredo, proprietario.—Antonio Albino Pereira de Figueiredo.—Rogerio Dias Bezerra, proprietario.—Simplicio da Costa Leite, negociante.—[illegible] Ferreira Leite.—Manoel dos Santos Pereira Junior, proprietario.—Pedro Amaro de Paula, criador.—Trajano Alves Lima, criador.—José Francisco das Chagas Jaqueira, inspector desta villa e fiscal da mesma.—José Francisco Pinheiro.—Antonio Manoel do Nascimento, criador.—José Napoleão Paes Botão, proprietario.—Antonio Manoel dos Virgens, criador.—Joaquim Napoleão Paes Botão, proprietario.—Luiz Manoel de França, criador.—Miguel Thomaz Xavier, criador.—Vicente Ferreira Cavalcanti Cancão, official.—João Ferreira de Souza, negociante.—José Paulino Cavalcanti de Albuquerque, proprietario.—Joaquim José Cavalcanti de Albuquerque, agricultor. — Manoel Herculano de Oliveira, proprietario. — Francisco Herculano de Oliveira, proprietario.—Luiz Cavalcanti de Albuquerque, proprietario.—Manoel Ezequiel Fernandes, proprietario.—José Joaquim Gomes de Figueiredo.—Manoel Pedro Nogueira, negociante.—João Luiz Xavier da Costa, negociante. Herculano Freire da Silveira, proprietario.—Antonio Barbosa de Mello, proprietario.—Manoel Carlos da Silva, marcineiro. — Benvenuto Freire da Silveira Leite, proprietario.—Manoel Antonio de Andrade, proprietario.—Leonardo Freire da Silveira, proprietario.—Antonio José Nogueira, criador.

(Estava reconhecido)

Documento n. 1.

Illms. Srs. presidente e vereadores da camara municipal da villa do Apody.—O major Luiz Soares da Silveira, morador no districto desta villa de Apody, a bem do seu direito e justiça precisa, que VV. SS. com toda circumspecção, consciencia e fé de juramento, attestem-lhe sobre os quesitos seguintes:

1.° Se é verdade ou não, ser publico neste logar e seus visinhos achar-se o actual vigario desta freguezia Antonio Dias da Cunha, concubinado de muitos annos com uma mulher, e uma filha da mesma, vivendo na occasião proxima com ambas, tendo de ambas porção de filhos, vivendo conjuntamente com ambas neste illicito e escandaloso commercio dentro do povoado desta villa em a mais publica rua?

2.° Se é verdade ou não, que no curto periodo de tempo, que parochia infelizmente o pequeno rebanho deste circulo ecclesiastico, digno por certo de melhor sorte, tem faltado a algumas confissões de perigo de morte, e tem sido usurario na arrecadação dos bens parochiaes?

3.° Se é verdade ou não ser individuo richoso, imprudente, e incapaz do santo e manso ministerio parochial, tornando se odiento, e odiado de muitos de seus parochianos? Portanto

Pede a' VV. SS. se dignem attestar com o criterio que os caracterisa.—E. R. M.—Luiz Soares da Silveira.

A camara municipal da villa do Apody por eleição popular na forma da lei etc. Attesta ser verdade quanto menciona o supplicante no 1º, 2º e 3º quesitos da petição retro, como é bem notorio neste lugar, e esta na consciencia de todos.

Paço da camara municipal da villa do Apody em sessão ordinaria, 9 de dezembro de 1868.

Eu Manoel Freire da Silveira Sobrinho, secretario interino o escrevi.—Luiz Manoel de Oliveira Costa, pro presidente; José Ferreira da Motta; Manoel Freire da Silveira Sobrinho; João Reges Cavalcanti; Antonio Dolotherio da Costa.

Documento n. 2.

Illm. Sr. Manoel Freire da Silveira, 1º supplente do juiz municipal do termo da villa do Apody.—O major Luiz Soares da Silva, (continua como no documento n. 1).

Manoel Freire da Silveira, 1º juiz municipal supplente do termo do Apody em virtude da lei etc.

Attesto ser verdade tudo quanto diz o supplicante em sua petição, mencionando o 1º, 2º e 3º quesitos da mesma petição retro por ser notorio, e está na consciencia de todos: o que acima levo dito, não só o affirmo como até jurarei se preciso fôr.

Villa do Apody, 16 de janeiro de 1868.—Manoel Freire da Silveira.

(Estava reconhecido.)

Documento n. 3.

Illm. Sr. Joaquim Sulpino Paz Botão, 3º supplente do juiz municipal do municipio da villa do Apody.—O major Luiz Soares da Silveira etc. (Segue-se como no documento n. 1.)

Joaquim Sulpino Paz Botão, 3º juiz municipal supplente do termo da villa do Apody, em virtude da lei etc.

Attesto ser certo quanto menciona o supplicante em sua petição, pois é bem notorio nas ruas desta villa e seus suburbios, e ninguem em boa consciencia contestara, o que está a vista e face da verdade pura, é o quanto sei, e affirmo em abono da verdade e do cargo que occupo.

Villa do Apody, 26 de janeiro de 1868.—Joaquim Sulpino Paz Botão.

(Estava reconhecido.)

Documento n. 4.

Illm. Sr. Joaquim José Freire de Oliveira, 2º juiz de paz do districto do Apody.—O major Luiz Soares da Silveira etc. (Continúa como no documento n. 1.)

Joaquim José Freire de Oliveira, 2º juiz de paz do districto da villa do Apody por eleição popular na fórma da lei etc.

Attesto ser verdade o que requer o supplicante em sua petição em o 1º, 2º e 3º quesitos da mesma petição, e que juro em qualquer tempo se preciso fôr.

Villa do Apody, 27 de janeiro de 1868.—Joaquim José Freire de Oliveira.

Documento n. 5º

Illm. Sr. João Freire da Silveira, capitão da 2ª companhia da guarda nacional do Apody.—O major Luiz Soares da Silveira etc. (Continua como no documento n. 1)

João Freire da Silveira, capitão da 2ª companhia da guarda nacional do municipio do Apody.

Attesto ser verdade quanto diz o supplicante no 1º, 2º e 3º quesitos de sua petição, por ser publico e notorio na consciencia de todos, e o que acima levo dito jurarei se preciso fôr.

Sipó, 21 de janeiro de 1868.—João Freire da Silveira.

(Estava reconhecido).

Documento n. 6.

Villa do Apody, 24 de setembro de 1867.—Illm. Sr. tenente coronel Manoel Gomes da Silveira.—Ainda que não tenha conhecimento pessoal com V. S., não obsta para que deixe de dirigir-me a V. S., por que conheço que aos homens é permittido qualquer correspondencia entre si, e que exige a urbanidade, civilidade, que se prestem uns aos outros em quanto cabe nos raios da possibilidade, nesse presupposto não hesitei em inderessar esta a V. S., contando que será bem acolhida, e merecerá todo peso e consideração.

Eis o caso: existe no termo desta villa o quidam Luiz Soares da Silveira, intitulado major, com azas de rico, inculcando se potentado, e politico liberal por desgraça do infeliz partido liberal em uma terra pequenina, falta de homens, principalmente no tal partido liberal e por pusilanimidade e criminosa condescendencia dos nossos governos, se admitte, e se dá importancia e prestigio a um homem do quilate do tal Luiz Soares, quer impôr de muita prepotencia e grandeza com tres filhos homens, que não vivam em boa harmonia, por faltar a todos elles a verdadeira educação, e só teremos estylos de cosinha; mais, que uma pequena pandilha de chamados liberaes, todos do mesmo jaez lhes tem dado preponderancia, hão chegado a um grão de enthusiasmo inqualificavel, inculcando de brazões, nobreza e de illustre descendencia.

Acontece porém, que chegando em nossa casa o pardo velho Theodosio, portador desta, servindo de cargueiro de uma pessoa minha, que veio da freguezia de Santa Cruz no Trabiry, onde morei 7 annos parochiando aquella freguezia, sendo esta pessoa chamada por mim, e aqui esteve demorado alguns dias, teve o tal pardo de encontrar-se com o inculcado major, a quem elle muito conhecia, o saudou e felicitou-o como conhecidos; mais não sendo correspondido pelo indicado major, sempre se molestou pelo despreso que soffrera, e passou a declarar que elle se fazia muito grande e desconhecia o, quando era o filho da parda Josepha, que foi escrava de V. S., que fôra criado com Chico Rajado e outros, e que agora se inculcava de grande no Apody porque tinha alguma cousa, e certos homens lhe davam importancia, e finalmente declarou estas e outras cousas, que, ou verdadeiras, ou mentirosas muito irritaram o tal Major; pelo que contando com um juiz municipal supplente, ignorante, estupido e arbitrario, que prestando-se aos manejos e exigencias delles, aproveitando-se da occasião em que se [illegible] para o [illegible], mandou por pedido particular de um filho delle, um official de justiça sem mandado de prisão, sem formalidade de lei, metter na cadeia o pardo velho, [illegible] ser para averiguação de policia; mais por affronta e despeito a mim, do que mesmo ao cabra velho, entretanto o deixaram na cadeia 24 horas, para que fosse responsabilisado e processado por [illegible]; mas pondo eu um advogado a testa do caso a um interrogatorio, que [illegible] delles sahiram mais [illegible] cabra velho sustentou [illegible] o que eu presumo ser verdadeiro. Estando, pois eu assim insultado, offendido e compromettido, não posso por minha dignidade deixar de pôr este caso patente e manifesto aos olhos do publico, e provar com documentos authenticos a descendencia captiva do tal major, com os seus [illegible] modo desmoralisa-los, e derrubar a sua prepotencia, de que elles se inculcam, por infelicidade desta terra, pela falta de homens de que ella se sente: e assim estando convencido da veracidade da historia do tal cabra velho, mandei a esse lugar requerer uma certidão de carta de liberdade della, e outra de baptismo, tomando a liberdade de pedir a V. S. especialmente de prestar-se a auxiliar essa minha pretenção, não só guiando e dirigindo ao cabra velho os passos a seguir, como prestando sua valiosa coadjuvação, afim de que se obtenha essas peças de modo a preencher o fim desejado, com as despezas que forem indispensaveis, para o que elle leva algum dinheiro, e se por ventura faltar algum, não deixarão de vir os taes documentos que me responsabiliso promptamente por qualquer excesso que houver.

Conto, que V. S. pelo seu valioso prestigio, por sua generosidade e civilidade, se dignará prestar-me o grande favor que exijo, como que lhe serei eternamente grato. Me aguardo neste lugar para que V. S. vir que lhe poder prestar, podendo dispôr do meu exiguo prestimo, como for sua vontade, e dispondo suas ordens, e preceitos ao de V. S muito attento venerador, obrigado criado.—Padre Antonio Dias da Cunha.

Concedo ao Sr. major Luiz Soares da Silveira, fazer de carta supra o uso que lhe convier.

Mamanguape, 7 de outubro de 1867.

Major Manoel Gomes da Silveira.

(Estava reconhecida).

Documento n. 7.

Illm. Srs. presidente e vereadores da camara municipal da villa do Apody.—O major Luiz Soares da Silveira, morador no districto desta villa do Apody, a bem de seu direito e justiça necessita que VV. SS., com fé de juramento attestem-lhe sobre os quesitos seguintes.

1º Qual a conducta civil, moral e religiosa que tem o supplicante apresentado neste lugar desde o anno de 1841, tempo em que passou sua residencia da provincia da Parahyba para esta do Rio Grande.

2º. Quaes os costumes que tem exercido na criação de seus filhos, e que estima gosa com elles no lugar.

3º. Se é ou não verdade ser com seus filhos respeitador da religião do paiz e dos seus ministros, especialmente o seu parocho.

4º. Se é verdade ou não, que um individuo de nome Theodorio assistente da casa do vigario Antonio Dias da Cunha, parente de suas concubinas, gratuitamente de proposito e sem motivos, como de caso premeditado, arrojou se ao excesso de maledicencia, propalou pelas ruas desta villa, que o supplicante que neste lugar gosa de conceito, estima e concideração, procedia de ventre captivo, tendo nascido de uma escrava do coronel Manoel Gomes da Silveira da cidade de Mamanguape, e isto com o intuito de injuriar ao supplicante e a seus filhos, no que se reconheceu ser insuflado pelo dito vigario, visto a maneira brutal, traiçoeira e inconciderada por que solicitou ao dito coronel todo seu auxilio, na pretenção de trazer a este lugar uma semelhante injuria ao supplicante, e a seus filhos, em uma carta, que de sua letra e firma dirigio ao referido coronel pelo tal Theodorio, que serviria ao supplicante (por conceder lha o coronel) de auxilio a provar o juizo, que com toda justiça se faz hoje do procedimento deste vigario, que não perde momento em se odiar para com seus parochianos. Portanto, pede a VV. SS., se dignem attestar-lhe com justiça.—E R. M.—Luiz Soares da Silveira.

A camara municipal da villa do Apody, por eleição popular na forma da lei etc.

Attesta ao 1º, 2º e 3º quesitos da petição retro, em como o Sr. major Luiz Soares da Silveira é um bom pai de familia, de boa conducta civil, moral e religiosa, como tem apresentado desde que mora neste lugar, e de bons costumes e que tem sempre dado a seus filhos bons exemplos, criando os com amor e igualdade, dando-lhes a educação que podiam suas posses, gozando com elles e toda estima das mais elevadas pessoas do lugar, respeitando sempre a religião catholica e a seus ministros, e principalmente a seu parocho como todo é notorio.

Ao 4º da mesma petição, igualmente attesta ser verdade tudo quanto nella falla e exige o supplicante.

Paço da camara municipal da villa do Apody, em sessão ordinaria, 9 de dezembro de 1867.

Eu Manoel Freire da Silveira Sobrinho, secretario interino o escrevi.—Luiz Manoel da Silveira Costa, pro-presidente, Antonio Dolotherio da Costa, José Ferreira da Motta, Manoel Freire da Silveira Sobrinho, João Reges Cavalcante.

Documento n. 8.

Illm. Sr. Manoel Freire da Silveira, 1º supplente ao juiz municipal do termo do Apudy.—O major Luiz Soares da Silveira, morador no districto desta villa do Apudy etc. (Continua como no documento n. 7).

Manoel Freire da Silveira, 1º juiz municipal supplente em exercicio do municipio da villa do Apudy, em virtude da lei etc.

Attesto, quanto aos tres primeiros quesitos, que o major Luiz Soares da Silveira é optimo pai de familia, e sua conducta civil, moral e religiosa durante a época citada em sua petição a esta data, mostra por sem duvida a toda a prova, ser de uma consciencia illibada como é notorio ao publico sensato deste municipio; salvo poucas excepções, que parecem invejosas aos bons costumes do supplicante; por quanto gosa com seus bem acondicionados filhos, uma franca e lial estima entre seus numerosos amigos, acompanhando as virtudes do mesmo supplicante, ser devoto (com todos os filhos) do santo sacrificio da missa, e gastando seus dinheiros com obras pias e respeitando os parochos, com especialidade os Rvms. vigarios, a quem entregava as esmolas dedicadas as mesmas obras pias e festividades.

Em quanto ao 4º quesito, attesta afirmativamente ser verdade, sendo só de duvida na parte que infelizmente se trata no concubinato, e isto é publico e notorio em todo o municipio. E' quanto o affirmo em abono da verdade e do cargo que ora me acha occupando.

Villa do Apudy, 16 de janeiro de 1868.—Manoel Freire da Silveira.

(Estava reconhecido).

Documento n. 9.

Illm. Sr. Joaquim Sulpino Paes Botão, 3º supplente do juiz municipal do municipio do Apudy.—O major Luiz Soares da Silveira morador no districto desta villa do Apudy etc. (Continua como no documento n. 7).

Joaquim Sulpino Paes Botão, 3º juiz municipal supplente do termo do Apudy, em virtude da lei etc.

Attesto em quanto ao 1º, 2º e 3º quesitos da petição do supplicante, que é bom pai de familia e tem boa conducta civil, moral e religiosa, não só pelo conhecimento que delle tenho e de seus filhos, como pelas muitas boas informações que tenho adquerido de pessoas caracterisadas, que ja' o conheciam antes de mim.

E' portanto o major Luiz Soares da Silveira e sua familia de uma consciencia sem mancha, e digna da maior apreciação de todo e qualquer homem de caracter, que sabe respeitar a um cidadão que vive na sociedade com ilibados costumes, e por suas boas maneiras gosa de numerosos amigos com seus filhos, cuja doutrina nada tem a invejar neste solo, assim tambem em qualquer parte aonde se achem. Tal é, pois, seu modo respeitador e de seus filhos acrecentando, que tornase com os mesmos filhos, de boa vontade, muito religioso em qualquer acto de nossa santa fé, e quer o supplicante, quer os filhos são promptos em concorrerem com suas joias para as obras pias e festividades, respeitando aos parochos e com especialidade aos Rvms. vigarios das freguezias.

Em quanto ao 4º quesito, é tão publico e notorio nas ruas desta villa ser verdade, que creio, não havera' uma pessoa em sua consciencia ouse contestar, sendo certo, que cousas ha que se hão praticado com menos excesso como de ordinario acontece. Em quanto ao concubinato é tão claro como a luz meridiana o pode ser. E' quanto sei e attesto em abono da verdade e do cargo que me acho occupando.

Villa do Apudy, 26 de janeiro de 1868.—Joaquim Sulpino Paes Botão.

(Estava reconhecida).

Documento n. 10.

Illm. Sr. professor Joaquim Manoel Carneiro da Cunha Beltrão.—O major Luiz Soares da Silveira, morador no districto desta villa etc. (continua como no documento n. 7).

1º. Attesto que conheço a' muitos annos ao major Luiz Soares da Silveira, o qual sempre tem apresentado boa conducta civil, moral e religiosa.

2º e 3º. Que tem dado boa educação a seus filhos, o que todos elles [illegible], com excepção do de alguns desaffeiçoados: os supplicantes são respeitadores da religião do estado.

4.° Finalmente, que um individuo, que aqui appareceu de nome Theodorio, se atreveu a dizer que o supplicante procedia de ventre captivo, por haver nascido de uma escrava do coronel Manoel Gomes da Silveira, morador em Mamanguape, parecendo, que uma tal calumnia só tinha por fim desvirtuar aos supplicantes e seus filhos.

Villa do Apody, 30 de novembro de 1867.—Joaquim Manoel Carneiro da Cunha Beltrão.

(Estava reconhecido.)

Documento n. 11.

Illm. Sr. Dr. juiz de direito desta comarca do Mossoró.—O major Luiz Soares da Silveira, morador no districto desta villa do Apody etc. (continúa com o doc. n. 7.)

Attesto quanto ao primeiro quisito da petição retro, que conheço o Sr. major Luiz Soares da Silveira, não desde o anno de 1841, mas desde o de 1862, em que vim, e entrei no exercicio do meu cargo de juiz de direito desta comarca, e de então até agora tenho nelle sempre descoberto qualidades de homem de bem, muito sizudo e brioso, e de uma muito boa conducta civil e moral; que trabalha para viver com honra, e toda sua familia por meios licitos e honestos, sem que conste, que delle alguem se queixe no que respeita aos trabalhos da vida civil.

Quanto ao segundo, attesto que, os costumes do dito Sr. major, para a educação dos seus filhos são muito dignos de louvar como veremos adiante.

Quanto ao terceiro, attesto que, o Sr. Soares é pai de quatro filhos, tres homens e uma senhora joven, que gosa de uma geral reputação illibada por sua honestidade e mais virtudes de que é ornada. E posto a educação de todos elles não seja a mais perfeita no tocante a instrucção publica, que lhe não podia dar melhor, devido certamente as circumstancias locaes e mais inconvenientes, a educação privada, que receberam de seu pai, é por certo bôa, porque todos elles sabem ler e escrever, são moços de alguma actividade e todos muito bem morigerados, como posso attestar com testemunho dos proprios inimigos do Sr. Luiz Soares, a muitos dos quaes, os mais irreconciliaveis, tenho ouvido louvar o comportamento digno de ditos filhos, e na verdade: pois que são obedientes a lei, respeitadores das autoridades constituidas, e não menos da religião, que felizmente professamos, a cujos ministros não me consta que tenham desacatado. Consta é verdade, que o Sr. major Soares vive presentemente desgostoso com dous dos seus filhos, que se casaram, não pelo facto desses casamentos, mas pelo de terem raptado as mulheres com quem casaram, por entender elle, ser este um procedimento indigno de homem de bem, como elle me tem feito constar, e pois tem grande amisade com o sogro de um dos seus filhos, no entanto é bem sabido, que não ha pai mais amante dos seus filhos do que o Sr. major Soares.

Quanto ao quarto finalmente, sei que estando eu em Mossoró, seria pelo correr, segundo minha lembrança, do mez de setembro deste anno, chegou alli a noticia de que um preto (cujo nome agora sei chamar-se Theodosio,) vindo das partes de Santa Cruz, e tomando a casa do senhor vigario desta villa Antonio Dias da Cunha, passára a dizer publicamente que conhecia desde sua infancia o Sr. major Soares, e a sua descendencia, a qual procedia de ventre captivo, cuja propria mãe fôra escrava do coronel Manoel Gomes da Silveira, o qual a forrára: que não era tal major, como se intitulava, admirando se do estado, grandeza a que tinha chegado neste lugar; tendo allás elle sido um desprezivel homem.

Que estes e outros boatos injuriosos tomando vulto, e encremento ante a credualidade do vulgo, sempre carecedor de criterio, e correndo de bocca em bocca, veio a ser objecto de escarneo para os seus inimigos, e ter a maior notoriedade. Em consequencia, e como é natural aquelle que tendo consciencia do que é, e da consideração de que goza na sociedade, não se querendo ver exposto a odiosidade, e despreso do publico, entendeu o Sr. major Soares, como lhe cumpria, empregar quanto em si estivesse, por fazer desvanecer do mesmo publico, esse juizo desfavoravel, por ventura feito de sua pessôa.

Para isso julgou dever chamar a juizo e propalador dos perigosos boatos, para a competente declaração, e então elle, ou alguem por elle, requereu a prisão desse individuo, como o fez, e que perante a respectiva autoridade fizera essa declaração, que se mandou escrever.

Antes porém, de proseguirmos na apreciação dos factos algumas observações nos sejam permittido aqui fazer, e vem a ser, que não obstante a prisão feita a esse individuo, pelo modo porque sou informado, ter sido um procedimento irregular, por não precederem para ella, os requisitos que a lei exige; comtudo, a vendita deveria partir, ou da justiça publica, como a pessôa moral offendida, ou daquella physica, que a violencia soffrera. Mas no presente caso o Sr. vigario Antonio Dias, chamando a si a questão encarregou-se della, ao meu ver, menos competentemente, mandando sollicitar, e empenhando-se por obter provas do pretendido captiveiro do Sr. major Soares, do Sr. coronel Manoel Gomes, a quem escrevera neste sentido.

Vi esta carta, que me apresentou o major Soares, a quem o coronel Gomes a deu com permissão nella por escripto de poder della fazer o uso que lhe conviesse, e mais um attestado do dito coronel, outro do Exm. vigario de Mamanguape senador do imperio padre Antonio da Cunha Vasconcellos, e outro ao capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional de Mamanguape e Pilar, Luiz Antonio Gonçalves, o que tudo confiando-me o Sr. major Soares, tive de apresentar ao Sr. vigario Antonio Dias, e mais uma carta fechada do coronel Gomes para o mesmo vigario, que estava em poder do Sr. major Soares, da qual fui eu o portador nessa occasião.

Nessa carta que eu não li, me disse o Sr. Soares, a quem o coronel dera aberta, que este estranhava acremente ao vigario Dias, por se haver dirigido a elle para um fim tão injurioso, como até odioso, contra o major Soares.

Vi mais o interrogatorio feito em juizo pelo preto Theodosio relativamente aos boatos de captiveiro daquelle.

De todos esses documentos offerecidos por caracteres tão distinctos, como acima os referidos homens, como o Exm. vigario de Mamanguape, na elevada posição em que se acha e os demais todos, em que se deve presumir honra, desinteresse, e imparcialidade, se deprehende incontestavelmente pelo mais ligeiro exame, que longe de ser a condição do Sr. major Soares, quanto ao seu nascimento; essa tão vil, como a ma' fé e a malicia de quem quer que seja o pretendêo, para o tornar despresivel e odioso aos olhos do publico, sem attender as graves consequencias, que improperios enfamantes trazem aos injuriados, e as suas familias a cuja paz e socego as compromettem; é elle major de nascimentos illustres, e tal é o juizo que delle faço, firmado nas provas que a vista tive, e mesmo pelo conceito, que delle sempre fiz, e segundo a minha consciencia, referindo me ao que ja' fica dito, não duvido em attestar como attesto o mais nesta ultima parte, e de o jurar se preciso fôr.

Villa do Apody, 2 de dezembro de 1867.—O juiz de direito da comarca de Mossoró, João Quirino Rodrigues da Silva.

Em tempo acrescentarei ao attestado, que vi o diploma de major de guarda nacional passado ao Sr. Luiz Soares da Silveira, e assignado do proprio punho do Imperador.

Apody erat supra.— João Quirino Rodrigues da Silva.

(Estava reconhecido.)

Documento n. 12.

Coronel Manoel Gomes da Silveira, proprietario dos engenhos Gentpapeiro, Treis Rios, Rio Vermelho, engenho Novo, e mais propriedades no municipio da cidade de Mamanguape, cavalheiro da ordem de Christo, coronel da guarda nacional, por S M. I., etc.

Attesto, que o Sr. major Luiz Soares da Silva, é natural deste municipio de Mamanguape, filho legitimo do portuguez Manoel Barbosa Vianna, de sua mulher D. Josepha Maria do Nascimento, filha esta legitima do portuguez Luiz Soares da Silveira e de sua mulher D. Maria de S. Francisco, desta mesma freguezia, o que tudo affirmo debaixo de minha palavra de honra, e jurarei se preciso fôr perante qualquer autoridade civil ou militar: podera' o Sr. major Luiz Soares, fazer deste meu attestado o uso que lhe convier.

Engenho Novo, 3 de outubro de 1867.—Manoel Gomes da Silveira.

(Estava reconhecido.)

Documento n. 13.

Antonio da Cunha Vasconcellos, presbitero secular, senador do imperio, commendador das ordens de Christo e Rosa, e vigario collado nas freguezias de S. Pedro e S. Paulo de Mamanguape, por Sua Magestade o Imperador o Senhor D. Pedro II.

Attesto, que conheci o finado Manoel Barbosa, que era natural de Portugal e sua mulher D. Josepha Maria do Nascimento, pais do Sr. major Luiz Soares da Silveira, [illegible] pessoas [illegible], moradores desta freguezia, [illegible] da maior estima e consideração por suas qualidades e virtudes de que eram dotados, igualmente conheci a finada D. Maria da Conceição e seu pae Pedro da Costa Frazão, sua mulher D. Francisca Gonçalves, pois eram todos pessoas de toda consideração, e gozavam da melhor estima.

Este passo por me ser pedido e ser verdade que jurarei se necessario fôr.

Engenho Guarita, 5 de outubro de 1867.—O padre Antonio da Cunha Vasconcellos.

Refiro-me ao attestado do Exm. Sr. senador Rvm. Antonio da Cunha Vasconcellos, accrescentando que conheci ao Sr. Luiz Soares da Silveira, na cidade de Vizeu no reino de Portugal, o qual era major de ordenanças, e foi juiz ordinario e vereador, e delle foi genro Manoel Barbosa Vianna, pai do Sr. major Luiz Soares da Silveira, e natural desta freguezia de Mamanguape.

Cidade de Mamanguape, 7 de outubro de 1867.

Declaro, que depois da primeira vinda para o Brasil tenho ido a Portugal duas vezes e na mesma indo a feira de Vizeu aposentei-me em casa do Sr. Silveira Avo, e me disse ter deixado uma filha de nome D. Josepha no seu sitio Perpirituba do [illegible], casada com Manoel Barbosa Vianna, e para ella eu fui portador de uma carta, e pelo exposto tenho da referida familia inteiro conhecimento, o que attesto e juro sendo preciso.—O capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional de Mamanguape e Pilar, Luiz Antonio Gonçalves.

(Estavão reconhecidas.)

Documento n. 14.

André de Albuquerque Maranhão, fidalgo cavalheiro da casa imperial, commendador da Ordem de Christo, coronel commandante superior da guarda nacional da cidade de Mamanguape, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro 1º, que Deus guarde, etc.

Attesto que conheço o Sr. major Luiz Soares da Silveira, desde o tempo que morou nesta cidade até que se passou para a provincia do Rio Grande do Norte, e durante este tempo, sempre apresentou conducta civil e moral muito boa, correspondendo assim a distincção, moralidade e virtudes de seus pais e familias a que pertence, e que é bem conhecida nesta cidade por todas as pessoas antigas, e caracterisadas: o que attesto por me ser pedido.

Engenho Itapecerica, 8 de outubro de 1867.—André de Albuquerque Maranhão.

Refiro-me ao attestado supra.—Engenho Itapecerica, 8 de outubro de 1867.—André de Albuquerque Maranhão Junior.

(Estavam reconhecidas.)

Documento n. 15.

José Maria Pereira de Souza, morador no seu engenho Curral Grande deste municipio de Mamanguape, major ajudante de ordens reformado do municipio da cidade de Mamanguape e Pilar, capitão confirmado nas extinctas ordenanças, por S. M. Imperial e constitucional que Deus guarde, etc.

Attesto em como o major Luiz Soares da Silveira, morador que foi nesta cidade de Mamanguape e hoje assistente, e morador na villa do Apody, branco, casado e hoje viuvo, por fallecimento de sua mulher D Maria da Conceição Costa Silveira, é filho legitimo do portuguez Manoel Barbosa e sua mulher D. Josepha Maria do Nascimento, natural e moradora nesta mesma cidade de Mamanguape e de todos bem conhecidos e sem macula alguma, que se lhe imponha, e obediente as leis ecclesiasticas e civis.

Esta passo por me ser pedida e jurarei se preciso fôr em fé de meu emprego e podera' o mesmo Sr. major fazer deste meu attestado o uso que lhe convier.

Engenho Curral Grande, 1 de outubro de 1867.—José Maria Pereira de Souza.

(Estava reconhecida.)

Documento n. 16.

José Gomes da Silveira, proprietario do engenho Curral de Fora e mais propriedades nesta cidade Mamanguape, major reformado da guarda nacional, official da imperial Ordem da Rosa, por S. M Imperial e constitucional, etc.

Attesto que conheço os pais do Sr. major Luiz Soares da Silveira, sendo assim o portuguez Manoel Barbosa Vianna e sua mulher D Josepha Maria do Nascimento, filha esta de Luiz Soares da Silveira, tambem da Europa; assim como sua mulher D. Maria Ignez de S. Francisco, todos pessoas reconhecidas de minha familia paterna, com quem contrahiam suas estimas de amisade, pelos seus nascimentos e capacidades; em quanto aos nascimentos do Sr. major Luiz Soares da Silveira, posso attestar com todo o publico desta cidade, que o conhecem, e mesmo assim os que não conhecem attestam que foi um moço, que se criou em minha companhia e eu na delle, até quando se mudou desta cidade para a villa de Bananeiras e dahi para o sertão da provincia de provincia do Rio Grande do Norte, sem que alguem podesse tocar em seus nascimentos por serem estes bons e sua conducta civil e moral; o que assim tenho dito affirmo e juro em fé de minha honra e lugar que occupo.

Curral de Fora, 6 de outubro de 1867.—José Gomes da Silveira.

(Estava reconhecida.)

Major Luiz Soares da Silveira.

Camara municipal.

Tendo de ser eleita a camara municipal desta cidade, no dia 7 do corrente, o votante da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, apresenta para vereadores, os benemeritos cidadãos seguintes:

Barão de Muribeca.
Tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Capitão Felix Francisco de Souza Magalhães.
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.
José Cesario de Mello.
Capitão José Maria Freire Gameiro.
Dr. Angelo Henrique da Silva.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Carris de ferro do Recife
A
JABOATÃO

Tendo de organisar-se uma companhia por acções para levar-se a effeito a construcção de uma linha de carris de ferro da cidade do Recife a' povoação de Jaboatão, na forma do contracto celebrado com o governo provincial, em 6 de maio do corrente anno, approvado pela lei n. 838 e publicado no *Jornal do Recife* de 23, e no *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, são pelo presente convidados os Srs. capitalistas, commerciantes, agricultores, e quaesquer outras pessoas nacionaes e estrangeiras que desejem dar lucrativo emprego a seu dinheiro, e ao mesmo tempo concorrer para tão importante melhoramento na provincia, a que sirvam-se de inscrever seus nomes com a declaração do numero de acções que quizerem tomar, em uma lista que para este fim encontrarão no escriptorio a' rua do Imperador n. 83, primeiro andar, onde lhe serão ministrados todos os esclarecimentos necessarios e dados demonstrativos dos lucros provaveis da empreza, a qual esta' calculada em 700:000$000, realisavéis em 3,500 acções de 200$ cada uma, cujas entradas serão feitas por decimas partes.

Bento José da Costa Junior.

Indigestão ou dispepsia.

E' uma enfermidade nascida e criada pelo luxo da civilisação.

Ellas constituem a penalidade imposta pela natureza em consequencia da demasiada indulgencia.

As regras para o tratamento desta molestia são simples e são applicaveis para todos os casos.

Conserve-se o ventre livre, renove se o tom e vigor perdido do estomago, e regule-se a acção do figado, e assim ter-se-ha conseguido a cura.

Porém agora seguem se as perguntas ancisas do enfermo:

Como e de que modo pode isso ser feito?

Onde existe ou se poderá achar uma medicina possuidora de uma virtude e força investigante, fortalecente e correctiva sobre estes orgãos?

A resposta achar-se-ha nos seguintes attestados divulgados pelos nossos medicos [illegible] respeitaveis.

O Dr. Wells de Nova-York, diz: « tenho ha mais de 15 mezes [illegible] feito [illegible] uso das pilulas assucaradas de Bristol, como um alterativo e tonico, e as considero

ILEGÍVEL

como o remedio mais efficaz e certo que temos para combater a dyspepsia, a indigestão, e assim como para todas as desordens [illegible] intestinaes.

O Dr. [illegible] Mills, de Nova-York, o Dr. Elias Mott, de Brooklin, o Dr. Parker Nelson, de Philadelphia, fazem menção honrosa das mesmas e as recommendam com igual affinco.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caera Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Vertigens.

Uma das causas mais communs de vertigens é sem duvida o desarranjo do apparelho digestivo e molestias gastro-biliosas, e para evitar os ataques deve-se conservar o estomago em estado de perfeita saude, para que as secreções gastricas sejão naturaes e regulares.

Em muitos paizes é costume tomar regularmente uma pilula depois de jantar para facilitar a digestão, e para isso não conhecemos cousa melhor do que a *Pilula cathartica do Dr. Ayer*.

E' o melhor meio de evitar os ataques de vertigens.

Protectora das Familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes a emprezas novas.

Em 30 de junho de 1867, achavam-se inscriptos nos registros da associação 1744 contratos, cujo capital subscripto era de 2,346:086$000, por conta do qual se haviam realisado 531:289$050.

Em 30 de junho de 1868, eram 3936 os contratos, e capital subscripto era de 5 868:674$970, e o capital realisado de 1,328:533$082.

Em vista destes algarismos, todo pai providente não deve olhar com indefferencia, nem com desconfiança para esta associação que representa uma verdadeira mãi de familias amparando debaixo de sua protecção todos seus segurados.

As vantagens são incontestaveis. Os lucros são tão certos como certa é a morte que é infallivel; e pois nesta infallibilidade que está associação basea os lucros.

Para convencer-se da segurança que offerecem os capitaes nella depositados, basta a leitura do cap. VI arts. 31, 32 e 33 do regulamento, donde acharão que todos os fundos convertem se (dentro de quinze dias) em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e que igual converção se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem.

Com effeito, convertido o producto das subscripções em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, não póde ser melhor a segurança dada ao fundo social e divisivel, constante dos capitaes das subscripções progressivamente augmentados pelas apolices que se vão multiplicando e produzindo juros das heranças mutuas de capitaes e rendimentos destes por morte de segurados; das acquisições por commisso e eventuaes, e finalmente das multas.

Ora, as apolices são sempre o emprego mais seguro, e por isso esta associação tem ante si um futuro certo e não eventual de outras associações commerciaes, bancarias e industriaes que não escapam a superveniencia das crises commerciaes, que tanto tem abalado nestes ultimos tempos, fazendo sentir a destrucção em todos os seus effeitos desapparecendo lucros e capitaes. Em taes emergencias, as apolices são os unicos titulos que sobrelevam-se, taes quaes são, quer no valor principal que representam, quer nos juros que produzem.

A segurança que apresenta esta associação é radicalmente completa, e sim por um lado interessa ao credito publico esta garantia, por outro faz um serviço ao mesmo credito por abrir vasto campo a transacções de compra e venda de apolices da divida publica nacional o que produz uma condição favoravel para o credito do imperio.

Em resumo *esta associação não póde quebrar* porque os fundos estão empregados em apolices da divida publica nacional, porque estas apolices estão garantidas pela nação, e finalmente porque esta nação tem sobrada garantia para sua divida publica nacional, é um paiz de immensos recursos, ainda novo para explorar e que promette um grande futuro.

Haja mais resolução que idéa, mais energia real que enthusiasmo especulativo.

Agencia de Pernambuco, rua do Livramento n. 19.

N. F. de Vidal.

COMMERCIO.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o rêsto das acções.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação 26 de agosto de 1868.

Em virtude da resolução da directoria do Banco do Brasil se faz publico que d'ora em diante não serão mais permittidas as transferencias de acções de umas para outras caixas, podendo somente, aquellas aqui inscriptas serem transferidas para a caixa matriz ou para a de S. Paulo.

Outro sim; que, a contar do futuro semestre, o pagamento dos dividendos de todas as acções se effectuará na thesouraria do Banco do Brasil aos proprios possuidores ou aos seus procuradores.

BANCO MAUA' & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por ettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	13:297$982
Idem do dia 2	33:342$397
	46:640$379

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas.	384
» » com generos	245
	629
Volumes sahidos com fazendas	120
» » com generos	150
	270

Descarregão hoje 3 de setembro.

Vapor [illegible].
Barca [illegible].
Barca [illegible].
Barca ingleza—*Hermione*—idem.
Brigue portuguez—*Triumpho*—varios generos.
Patacho nacional—*Forbente*—varios generos.

Importação.

Vapor brasileiro *Ipojuca*, vindo do Acaracú e portos intermedios, manifestou:

487 saccas algodão, 134 meios de sola, 147 molhos courinhos, 18 barricas e 2 saccos gomma, 7 ditos milho, 1 pacote pennas, 57 couros salgados; a Sá Leitão & Irmão.

15 garajões carne; a Manoel M. Pinto.

4 ditos dita; a Cosme J. dos Santos Caldo.

14 ditos dita, 25 couros salgados; a Elviro & Senna.

4 saccos e 1 caixa carnaúba, 14 couros salgados, 1 pacote pennas, 48 saccas de algodão; a Cunha Irmãos & C.

82 ditas dito; a Bernardino J. Monteiro & Irmão.

36 ditas dito; a A. Corrêa de Vasconcellos & C.

64 ditas de dito; a Maia & Porto.

56 ditas dito; a Rocha Lima & Guimarães.

50 ditas dito; a Alfredo Garcia & Irmão.

80 ditas dito; a Luiz Antonio de Paiva.

24 ditas dito; a J. M. A. de Figueiredo.

97 ditas dito; a José Pereira do Nascimento.

48 ditas dito; a L. A. Siqueira.

30 ditas ditos; a Nogueira & C.

160 ditas dito; a Marques, Barros & C.

118 ditas dito; a Parente Vianna & C.

68 ditas dito; a Vianna & Guimarães.

38 ditas dito; a José Lopes Daria.

98 ditas dito; a Gomes de Matos & Irmão.

50 ditas dito; a José Luiz de Castro Filgueiras.

4 ditas dito; a Ferreira Pinto & C.

45 ditas dito, 62 meios de sola; a Luiz Gonçalves da Silva & C.

15 ditas dito, 98 couros salgados, 94 molhos courinhos; a Antonio Fernandes Thomé.

1 garajão carne; a F. João de Barros Junior.

31 volumes barricas abatidas, 3 saccos gomma; a ordem.

15 ditos dita; ao commandante.

29 ditos dita; a Beltrão, Oliveira & C.

9 ditos dita, 69 molhos courinhos; a Chalaça & Rabello.

50 saccas algodão; a Gustavo Laziazeno F. de Mendonça.

3 barricas sebo, 3 ditas gomma; a Fernandes & Irmão.

7 ditas sebo; a João Ferreira dos Santos Junior.

9 saccas algodão, 134 molhos courinhos; a João José de Carvalho Moraes & Irmão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1	1:695$137
Idem do dia 2	1:561$710
	3.256$847

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	1:062$400
Idem do dia 2	1:866$555
	2:928$955

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2.

Acaracú e portos intermedios—9 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 312 toneladas, commandante I. I. Martins, equipagem 30, carga algodão e outros generos; a Companhia Pernambucana.

Trieste — 73 dias, lugar norueguense *Valkyrien*, de 236 toneladas, capitão Westad, equipagem 9, carga 2,414 barricas com farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Rio Formoso e portos intermedios—9 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 18, com lastro; a Companhia Pernambucana.

Observação.

Não houveram sahidas.

DECLARAÇÕES

— O Illm. Sr. Dr. director geral manda publicar o art. 2º § 7 do regimento de 30 de julho de 1859, abaixo transcripto, cuja observancia recommendo aos professores publicos, afim de evitar que continuem a fazer chegar a' presidencia da provincia requerimentos sem ser por intermedio da directoria geral, como preceitua o dito art.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 29 de agosto de 1868.

O secretario
Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.

Regimento interno para as escolas publicas de instrucção primaria desta provincia, organisada em virtude do § 7 do art. 3º da lei n. 369 de 14 de maio de 1855.

Art. 2º O professor publico não póde:

§ 7º Requerer licença, ou dirigir qualquer requerimento ao presidente da provincia sem ser por meio do director geral, devendo o requerimento ser informado pelo delegado e documentado quando isso for necessario. O requerimento subira' directamente a' presidencia quando contiver queixa contra o proprio director geral.

Conforme.

O secretario,
Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que, tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal das freguezias da cidade, a saber, Recife, Santo Antonio, S. José e Boa vista, devem os contribuintes que nellas residem, vir pagar o imposto sem multa, durante o corrente mez de setembro, de conformidade com a circular n. 19 do ministerio da fazenda de 4 de julho ultimo, e que findo o referido prazo, sera' pago o dito imposto com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 1º de setembro de 1868.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 3 de setembro pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	183$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 110 por anno	460$000
Idem n. 70	219$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 38, idem.	159$000
Coelhos (atraz do hospital Pedro II)	
Casa terrea n. 96 A particular, idem.	120$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41, idem. . . .	120$000
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 8, idem	151$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem .	75$000
Segundo andar idem	96$000
Loja do mesmo	120$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, idem	[illegible]
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39.	124$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45, idem.	380$000
Becco das Bolas.	
Casa terrea n. 18, idem.	[illegible]
Rua do [illegible].	
Idem n. 103, idem	201$000
Idem idem n. 99, idem	[illegible]
Idem idem n. 94, idem	[illegible]

Os pretendentes [illegible] as [illegible] acompanhados [illegible].

Secretaria da [illegible] Recife 31 de agosto [illegible].

[illegible]

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se avisa aos devedores dos impostos cobrados por lançamentos do anno financeiro findo de 1867 a 1868, que no dia 28 do corrente mez finda-se o prazo marcado para o pagamento de seus debitos, ficando sujeitos os que não pagarem a serem ajuizados como da multa de 3 0/0.

Mesa do consulado provincial 1º de setembro de 1868.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo mencionados para que os venham tirar do collegio dos orphãos visto ja terem completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

Francisco Pereira de Araujo, protegido do vigario Camillo de Mendonça Furtado.

Joaquim Alves Ferreira, filho de Maria Francisca dos Anjos Corado.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 29 de agosto de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

20 barretes.
10 ceroulas de flanella.
20 ditas de algodão.
20 pares de meias de lãa.
1 bacia e jarro de ferro esmaltado.
2 capachos.
1 Tesoura pequena.
1 par de lanternas de vidro.
30 arrobas de polvora para salva, de boa qualidade.
1 lavatorio de ferro.
1 bacia de louça com jarro.
2 copos de vidro.
6 toalhas de linho lisas.
300 canadas de azeite de carrapato.
50 garrafas de tinta para escrever.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas com as competentes amostras na sala do conselho ás 11 horas do dia 2 de setembro vindouro; assim como, o conselho annunciado para o dia 12 do corrente, terá lugar no dia 4 do mesmo mez.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 26 de agosto de 1868.

José M. Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello
Coronel presidente.

José Baptista Castro e Silva
Vogal secretario.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas, vindas do norte pelo vapor costeiro, e das existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, Domingos José de Castro e Silva, Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, Francisco da Silva Vaz, Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, Januario José dos Santos, Joaquim Antonio Pinto Serodio, Joaquim Manoel de Castro Santos, Joaquim da Silva Côrte, tenente João Ribeiro Pessoa de Lacerda, Dr. José A. Rodrigues Lima, Leocadio M. Albuquerque Wanderley, Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelica, D. Maria Salomé de M. Mattos, Manoel da Costa Henriques de Carvalho, viscondessa de Goyanna.

AVISOS MARITIMOS

— Sealed Tenders will be received by Her Britannic majestys Consul at the Consulate up to Friday 4-h september at 12 ó clock for the complete repairs of the British Brig. «John Hillman» Williams master, said vesseb having been on shore in the Plata river on her voyage frone Payssandú to Falmouth for orders, and put into this port leaky a specification of the repairs required lies at the said Consulate and can be examined frone 11 am. to 4 pm. eveng day. Each Tender is to specify in uhat time the repairs will be completed.

— O consul de S. M. Britannica receberá no consulado, rua do Trapiche n. 11, até sexta-feira 4 de setembro, ao meio dia, propostas em carta fechada, para o completo concerto do brigue inglez «John Stillman», Williams, mestre, cujo navio encalhou no rio da Prata, na sua viagem de Payssandú para Falmouth e um mercado, e que arribou a este porto com agoa aberta. A especificação dos concertos precisos acha-se no mesmo consulado, e póde ser examinado qualquer dia das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde. Cada proposta deve especificar em que tempo os concertos serão concluidos.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 9 de setembro o vapor *Guará*, commandante o capitão Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de setembro um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Para o Ceara' não se recebe carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Para Fernando de Noronha.

O vapor *Guguié*, commandante Azevedo, seguirá' para o porto acima quinta-feira 10 do corrente as 10 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros e dinheiro a frete até ao dia 9; escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida, no escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

PORTO
POR
LISBOA

Para os portos acima indicados recebe carga e passageiros a barca portugueza *Segurança*, que seguira' com a brevidade que lhe for possivel: a tratar com os consignatarios Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

CEARA'

Segue com brevidade para aquelle porto o hiate *Flor do Aracaty* tem ja parte do carregamento engajado e para o resto que lhe falta: a tratar a rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

LEILÕES.

LEILÃO

De um grande sitio na estrada do Rosarinho n. 10, tendo 600 palmos de frente, todo cercado, arborisado, com a grande casa de vivenda (de 90 palmos de frente), cocheira, estribaria e quartos fóra, cacimbas, capoeira, e proporções para grandes plantações e criações. A agradavel habitação torna-se recommendada por ser perto da cidade e entre as estradas dos trilhos urbanos de Apipucos e Olinda sendo que a de Beberibe passara' no fundo do mesmo sitio.

HOJE

O agente Pinto levara' a leilão precedida a competente autorisação o sitio e casa acima mencionados as 11 horas do referido dia em seu escriptorio da rua da Cruz n. 38.

Os pretendentes poderão desde ja examinarem o dito sitio obtendo do mesmo agente as informações necessarias.

LEILÃO

De uma escrava crioula de 12 annos de idade, bonita figura e recolhida, 1 mobilia de amarello, 2 guarda vestidos de mogno, 1 cama de jacaranda, 1 bidet para o pé de cama tambem de jacaranda, 1 guarda louça de amarello, 1 commoda de jacaranda', 1 costureira de jacaranda', 1 berço de palha, 2 cadeiras de braço para menino, 3 ditas pequenas, 1 marqueza de amarello, 1 cabide de dito, 1 aparador de amarello, 1 mesa de abas, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito dourado para chá, serpentinas, lanternas, mangas de vidro, 1 espelho dourado e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Cordeiro Simões

por conta e ordem de uma pessoa que se retira para fora da provincia fara' leilão dos objectos acima mencionados e existentes no 1º andar do sobrado da rua do Livramento n. 1 (entrada pela rua do Rangel) aonde se effectuara' o leilão, isto

HOJE

as 11 horas em ponto.

Leilaõ

De um sobrado de um andar com 47 palmos de frente e 88 de fundo, edificado em chãos proprios com 176 palmos de terreno na rua do Lima n. 17, onde esta' montada a casa de saude do Dr. Ramos (em Santo Amaro).

HOJE

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão as 10 1/2 horas do dia acima dito, do sobrado acima mencionado, cuja renda torna-se recommendada a vista da construcção do mesmo predio, o leilão sera' effectuado no dia e hora acima mencionados no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38, onde poderão os pretendentes obterem qualquer informação a respeito do referido predio.

LEILÃO

De um sobrado de 2 andares na rua da Senzala Velha n. 78, edificado em chãos proprios.

HOJE

O agente Pinto fara' leilão precedida a competente autorisação do sobrado acima mencionado, o qual rende 644$ annuaes, sendo boa compra já pelo seu rendimento, já por ter sido edificado ha poucos mezes e ja' por ser edificado em solo proprio: o leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente onde havera' venda de outros predios.

LEILÃO

De uma casa terrea em chãos proprios na rua do Amparo n. 63, na cidade de Olinda.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De uma escrava velha.

O agente Martins fara' leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Felippe José Vaz de Oliveira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da escrava acima pertencente a mesma massa.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De um carrinho de 4 rodas com assentos para duas crianças com um pequeno jumento adomesticado para o mesmo carrinho.

Sexta-feira 4 de setembro as 10 1/2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, na praça do Corpo Santo [illegible].

Leilão

De um carrinho com 4 rodas, pintado e forrado de novo, com todos os pertences, em perfeito estado, proprio para um ou dous cavallos.

Sexta-feira 4 do corrente.

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De uma mobilia de jacaranda [illegible] composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, [illegible] sofá, uma mesa redonda e dous consolos com [illegible], uma dita de amarello com [illegible], uma dita nova, um guarda louça, uma burra [illegible] (prova de fogo), uma balança decimal com [illegible] os pertences propria para armazem, duas camas francezas de amarello, diversas bancas para voltarete, marquezas, consolos, cadeiras, lavatorios, um candelabro de vidro, diversas duzias de copos para agua, e bem assim diversas obras de prata e ouro.

Sexta feira 4 do corrente.

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO
de um grande sitio na Torre

O agente Pontual competentemente autorisado vendera' em leilão um magnifico sitio tendo grande quantidade de arvores fructiferas, baixa para capim, banho e uma casa de vivenda de gosto moderno muito bem construida tendo commodos para uma familia numerosa (ao lado do sitio do Sr. Candido Ribeiro, na Torre) offerecendo todos os commodos visto achar se collocado na melhor e mais saudavel arrabalde da cidade, e muito perto de duas estações dos trilhos urbanos, sendo as da Ponte de Uchoa e Jaqueira, a qual pertence ao Illm. Sr. commendador Bento José Teixeira de Barros.

Os Srs. que o pretenderem poderão examina la e concorrerem ao leilão.

Quarta-feira 9 do corrente.

No primeiro andar do sobrado n. 62, a' rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO

De um carro americano de 4 rodas, coberto e para um cavallo.

Sexta-feira 4 de setembro as 10 horas em ponto.

Na praça do Corpo Santo, por intervenção do agente Pinto.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 3 de setembro proximo, pelas 11 horas da manhãa.

Leitura da 2ª parte da memoria sobre os montes Guararapes e fundação da igreja dos Prazeres, pelo Sr. padre-mestre Lino do Monte Carmello Luna;

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 31 de agosto de 1868,

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

ATTENÇÃO

Acha-se fugido desde o dia 28 de agosto, um escravo de nome João, crioulo e bem preto, idade 30 annos, traz barba por fazer e tem falta de um dente na frente, levou vestido calça de casemira sinzenta e camisa de algodão riscado, tem sido visto no Chora-menino e ponte de Uchôa, onde tem um filho, e se não se encontrar nestes lugares pode ser mesmo encontrado nesta cidade: pede se as autoridades policiaes ou a qualquer pessoa particular que o prendam e o entreguem a seu senhor a rua do Livramento n. 6, que sera' generosamente gratificado.

Rua das Cruzes n. 39.

Precisa se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Emygdio de Lavor Paes Barreto.
Bernardino Oscar Freire.
Severiano Amancio Leite.
José dos Santos Moreira.

Especial offerta

de maçãs com o peso de mais de meia libra: á rua larga do Rosario, deposito de pão e cestas. Estas fructas nos chegam em todos os paquetes da Europa.

Confeitaria dos ananazes
Rua da Cruz n. 16

Ha diariamente um sortimento de pasteis, podins, pães de ló, bolo inglez, differentes qualidades de doces para cha', amendoas confeitadas, vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades; recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados; para jantares prepara se podins, cremes e differentes qualidades de doces d'ovos, peças montadas para centro de mesa, como sejam de nougat, caramello e d'ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo o enchimento das mesmas de bolinhos finos e doces d'ovos, pães-de ló, bolos, kekes docorados com disticos e sem elles; pode-se preparar muitos objectos para fóra, garantindo se a boa conservação.

ATTENÇÃO

Adverte-se a quem porventura tiver transacções de letras ou escriptos com J. L. Ferreira Ribeiro, que sera' conveniente dirigir se ao cartorio do escrivão Bandeira e ahi compulsar os autos em que João Marques Fernandes foi pelo mesmo accionado sobre o pagamento de uma pequena quantia, examinando com cuidado todos os documentos juntos por este.

— Hoje depois da audiencia do juiz dos feitos da fazenda tem de ser arrematado por venda por quem mais der o escravo pardo, de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, de nome Antonio, com officio de talhador de carne, avaliado em 1:200$, cujo escravo faz parte dos bens de Antonio José Pessoa de Mello e sua mulher, e vai a' praça a requerimento do respectivo inventariante Delfim Luiz Cavalcanti Pessoa.

— O inspector da alfandega faz publico que no dia 4 do corrente, depois de meio dia, serão levados a' hasta publica livros de direito, 167 caixas da marca M, vindas de Lisboa no navio nacional *Paraense*, as quaes continham cebolas, que por estarem arruinadas se procedeu a consumo nesta data, sendo todas ellas avaliadas por 20$060.

Alfandega de Pernambuco 2 de setembro de 1868.

José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

— Pelo juizo de orphãos desta cidade se ha de arrematar no dia 4 do corrente, depois da audiencia, a casa terrea n. 22 sita a' rua de Calabouco, tendo por base da arrematação 2:000$, a requerimento de Antonio Gomes de Moura, meeiro dos bens de seu casal, para pagamento da hypotheca a que esta' obrigada a dita casa.

— A professora publica de instrucção primaria da povoação de Tygipió, Candida Menezes Drummond da Cunha, declara pelo presente que entrou hoje no exercicio de seu magisterio.

Pharmacia

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de pharmacia: na rua do Queimado n. 47.

— Lava-se e engomma-se somente com promptidão, asseio e perfeição, por commodo preço: na rua da Florentina n. 28.

— Precisa-se de um caixeiro de taberna e que dê fiador a sua conducta: na rua do Hospicio n. 30, taberna—a vaz de leão do norte.

Criado

Precisa se de um criado diligente para todo serviço: no grande hotel central n. 37, rua larga do Rosario.

— Luiz José da Silveira retira-se para fóra da provincia a tratar de sua saude.

Libras esterlinas

Paga-se mais que em qualquer outra parte: na rua da Cruz n. 22, deposito.

Casa de pasto

No becco de José Caetano n. 2 abrio-se uma nova casa de pasto, aonde se acham todas as qualidades de comedorias afim de bem servir a quem apparecer; assim como se acceitam assignantes para se lhe mandar em casa: quem pretender appareça para tratar que se afiança ser muito bom serviço e em conta.

Rapé

Já chegou o muito superior rapé gasse grosso a fino, o qual se vende na loja de violas da praça da Independencia n. 5, assim como mais as seguintes qualidades: princeza de Lisboa, Paulo Cordeiro, misturado e commum, rolão francez, Meuron fino, grosso e princeza da Bahia: na mesma loja tem tambem para vender meias caixas dos muito superiores charutos imperiaes e normas do acreditado fabricante Simas.

— Aluga-se ou arrenda se a loja n. 8 da rua Nova, [illegible] traspassa se por venda a armação que nella existe: as pessoas que a pretenderem poderão dirigir-se ao abaixo assignado, na mesma rua n. 39.

Dr. [illegible] Joaquim de Aguiar Fonseca.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e para o serviço interno de uma casa de familia: na rua dos Martyrios n. 2, segundo andar.

ATTENÇÃO

Perdeu-se, na estrada nova do Caxangá, uma bolsa de tapete contendo alguns jornaes e um livro só util á seu dono. Quem o tiver achado traga-a á esta typographia que será recompensado.

Filtres electricos

Chegaram finalmente estes desejados filtres que tanta falta tem feito para filtrar as aguas dos cannos de ferro que sempre trazem polmo em quantidade. Estes filtres não só são uteis para a praça como muito melhores para o viajante tanto de mar como de terra pela commodidade de os conduzir, pois apenas fazem o volume de uma bolsa: a grande utilidade d'elles é que por muito polmo ou impuridades que tenha agua, torna tão crystalina como que se fosse destilada, não servem só para agua, mas sim para todo e qualquer liquido; ha poucos, e só na rua Nova n. 35 unico deposito de Braga & Villaça.

— Se existe ainda algum herdeiro de Antonio de Quadros Braynor, que residia em S. Paulo e la morreu, ha muito tempo, queira annunciar ou entender-se com Guilherme Setta, rua da Imperatriz n. 43 2º andar, a negocio de seu interesse.

Ama

Na rua da Cruz n. 60, 1º andar, precisa-se de uma mulher livre ou escrava para todo o serviço de uma casa de familia.

Copeiro

Offerece-se um homem com muita pratica, de conducta afiançada: na rua da Cadeia n. 38.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar e outra para engommar: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 41, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho, prefere-se parda ou cabocola: a tratar na rua da Aurora n. 76 primeiro andar.

— Aluga-se uma escrava que compra, cozinha e ensaboa, atraz da Matriz de Santo Antonio, rua dos Expostos n. 20.

— Vende-se um cavallo sellado, de côr mellado agemado, de clinas alvas, arreiado e bom andador, proprio para sella, por barato preço: a ver na cocheira da rua do Imperador, por baixo do escriptorio de M. Adoor.

— Jordão José Fragoso, por seu bastante procurador, quer vender o seu sobrado de 2 andares e sotão, do pateo da matriz de Santo Antonio n. 4: se alguem se julga com parte no mesmo, ou direito a qualquer exigencia, queira annunciar ou dirigir-se a Guilherme Setta, rua da Imperatriz n. 43 2º andar.

Systema metrico

Os pesos e medidas, tanto de seccos como de liquidos acha se a venda desde ja' na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga e Vilassa.

— Da-se 3:000$ 00 a premio com hypotheca em bens de raiz nesta cidade: a tratar na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

Antunes Guimarães & C.

Pede se a todos os credores, que tenham contas documentadas, da extincta firma de Antunes Guimarães & C. o favor de deixar em carta fechada, e sobscripta á lettra Z nesta typographia a nota da importancia e o nome a quem se deve procurar, para propor negocio de vantagem.

— Luiz José da Silveira lendo o annuncio que fez publicar o Sr. Bernardino José Monteiro Filho em que declara que desde o dia 26 do mez de julho, o dispensio de sua casa commercial, julga de seu dever reclamar desde ja' contra esta falsa declaração que parece feita ao commercio com o designio de attrahir sobre o annunciante responsabilidade que só ao Sr. Monteiro incumbe pelas compras e transacções effectuadas depois dessa data.

— Quem precisar de um rapaz com alguma pratica de escripturação e de cobrança para qualquer um destes misteres, annuncie por este Diario.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Palma n. 59.

— Na padaria da rua do Rangel vende-se um caixão para deposito de bolacha.

— Fugio no dia 30 de agosto (domingo ultimo) o moleque de nome Deodato, crioulo, de 11 annos, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, pernas compridas, pés grandes, andar pesado, levou calça e jaqueta de panno preto e camisa de algodão, e não levou chapéo: quem o pegar entregue-o no Corredor do Bispo n. 32, ou rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar. Protesta se contra quem o tiver acoutado.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e com especialidade ao corpo commercial, que o Sr. José Raymundo de Oliveira deixou de ser caixeiro de sua casa commercial a' rua larga do Rosario n. 37, desde o dia 31 de agosto do corrente anno.

Lopes & Paiva.

Precisa-se

de um rapaz de 14 a 20 annos e que dê fiador de sua conducta: na photographia allemãa, pateo da matriz de Santo Antonio n. 2

— Aluga-se um segundo andar e sotão do sobrado a rua do Aragão n. 1, com excellentes commodos para familia: quem o pretender dirija-se a loja do mesmo sobrado que sabera' com quem tem de tratar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado do armazem baliza, tem bons commodos para familia: a tratar no mesmo armazem.

— Precisa-se de um menino dos ultimos chegados: na taberna da rua das Cinco Pontas n. 148.

— Precisa-se de costureiras: na rua do Imperador n. 23.

Cozinheira

Precisa-se de uma escrava boa cozinheira, paga-se bem: na rua dos Pires, sobrado n. 27.

— Offerece se uma criada para casa de pouca familia ou homem solteiro: a tratar na rua Nova n. 53, 1º andar.

— Aluga-se uma excellente ama por ser escrava: na rua da matriz da Boa-vista n. 26, primeiro andar.

José Francisco de Andrade Junior, ferido do mais doloroso sentimento pela infausta noticia do fallecimento de sua querida e sempre lembrada mãi, manda dizer uma missa pelo repouso eterno de sua alma na igreja do Divino Espirito Santo do Collegio, sabbado 8 do corrente pelas 6 1/2 horas da manhãa, e para este fim convida a todos os seus amigos a assistirem a este acto agradecendo desde já cordialmente a todos quantos se prestarem a este acto de religião e de caridade.

— A maioria dos votantes conservadores da freguezia de Santo Antonio apresentam á chapa de juizes de paz da freguezia composta dos Srs. abaixo declarados e pedem para ella o concurso de todos os conservadores.

Antonio Augusto da Fonseca.
Francisco da Silva Rego.
Capitão Daniel Cesar Ramos.
Dr. Angelo Henriques de Silva.

ILEGÍVEL

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica de sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso.

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé; os preços são os da fabrica do Rio de Janeiro salvo as despezas; e os compradores de porções para retalhar nas lojas, terão uma bonificação, assim como se troca algum que não caia no agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 11, escriptorio de João Francisco da Silva Novaes, a quem os freguezes de fóra poderão dirigir seus pedidos.

J. FERREIRA VILELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita

A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANBISCO CARDOZO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

AMA

Precisa se de uma ama de côr branca ou parda, para andar com criança: na rua Nova n. 20.

José Francisco Uchoa Cavalcanti e Dinamerico Augusto do Rego Rangel, mandam resar uma missa na matriz da Boa-Vista amanhãa (2 do corrente) as 9 horas, pelo repouso eterno de seu presado irmão e cunhado, o capitão João Lins Cavalcanti Uchoa, morto no combate de 15 de julho em Humaytá; e para este acto religioso convidam seus parentes e amigos.

Maria Quiteria Rodrigues Ferreira e seus filhos convidam a seus parentes e amigos de seu finado marido e pai, José Rodrigues Ferreira, para assistir uma missa por alma deste: as 7 horas da manhãa na matriz do Corpo Santo, quinta feira 3 de setembro do corrente, anniversario do seu passamento.

— O abaixo assignado, tendo na dissolução da sociedade que teve com o Sr. Bernardino Francisco Junqueira, aceitado duas letras em data de 1º de julho do corrente anno, de 600$000 cada uma, a vencer-se uma dahi a noventa dias, e outra a seis mezes, previne que ninguem faça negocio com as mesmas letras, visto como no balanço, de que resultaram as mesmas letras, foi incluida duas vezes a armação do estabelecimento, pelo que se deve abater naquellas letras mais de 500$000.

Joaquim Julio da Rocha.

— Estevão Rodrigues Fontes precisando retirar-se para Lisboa a' tratar de sua saude, vende a sua taberna sita na rua do Nogueira n. 42, a qual offerece vantagem para o comprador, por estar afreguezada para terra, e a casa ter commodos para quem tiver familia.

— Bernardino José Monteiro Filho participa ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que o Sr. Luiz José da Silveira desde o dia 26 do mez proximo passado deixou de ser seu caixeiro. Recife 31 de agosto de 1868.

— No escriptorio de José Henriques da Silva a rua estreita do Rosario n. 2, se dira' quem precisa de um boleeiro, podendo ser procurado das 10 horas da manhãa a's 3 da tarde no referido escriptorio, e depois disto em seu sitio na Passagem n. 40, sobrado.

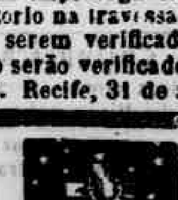
Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— O curador fiscal da massa fallida do finado commerciante Francisco Pereira da Silva Santos, convida os credores da referida massa, para que de hoje a 8 dias improrogaveis, apresentem seus titulos no escriptorio na travessa da Madre de Deus n. 14, afim de serem verificados e classificados; findo dito termo serão verificados e classificados os titulos recebidos. Recife, 31 de agosto de 1868.



O Dr. João da Costa Lima e Castro (ausente) e Antonio Joaquim de Senna Junior convidam aos seus amigos para assistirem a uma missa que se ha de celebrar na matriz da Boa-vista no dia 3 do corrente, as 8 horas da manhãa, pelo descanço eterno d'alma de sua extremosa esposa e irmãa D. Maria Rosa de Sena e Castro, fallecida no Rio de Janeiro no dia 17 de agosto proximo findo. A todas as pessoas que se dignarem honrar a este acto com suas presenças, gratidão e reconhecimento.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz do Corpo Santo.

De ordem do Illm. Sr. juiz convido pela terceira vez a todos os irmãos a reunirem se no consistorio respectivo quinta feira 3 do corrente pelas 4 horas da tarde, afim de se proceder a eleição da nova mesa que tem de funccionar no anno de 1868 a 1869, visto não se terem reunido em numero legal domingo 30 do passado.

Recife, 1º de setembro de 1868.

José Loyo Junior,
Escrivão.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que cozinhe e engomme: na rua da Senzala-velha n. 140, 3º andar.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1º ANDAR.

Saoca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Attenção

Da se sociedade na loja de livros da praça de Pedro II n. 6, a alguma pessoa que tenha pratica deste negocio, e que entre com alguns fundos, encombindo se da sua gerencia; prefere-se, porém, vende-la com os prasos que se convencionar, dando o comprador algum dinheiro avista: a tratar no primeiro andar por cima da padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus, na rua larga do Rosario.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Advocacia

O Dr. João Thomé da Silva, promotor publico desta capital, continúa com seu escriptorio de advocacia no primeiro andar do sobrado n. 32 a' rua do Imperador, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas da tarde. Reside a Ilha dos Ratos n. 28.

— Aluga-se uma casa sita no Monteiro por detraz da refinação, e mais tres quartos proprios para rapazes passar a festa: a tratar na rua Nova n. 21, 4º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna e dê fiador a' sua conducta, que não ha duvida empregar-se bem: quem pretender dirija-se a taberna do Sr. Maciel, na rua estreita do Rosario, que volta para a rua das Larangeiras, que lhe guiara' a' pessoa que pretende.

— Precisa se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 42, 2º andar.

— Offerece se um rapaz para caixeiro com pratica de calçado e molhado e alguma pratica de miudeza; quem precisar dirija-se a rua Nova numero 61.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de Juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 à 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as booitas saiar de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo do

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Ancrade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte.* Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DAMATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photogradhia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se tem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. — Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

secebido d'alii convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.

N. 3A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, fugileiros, castiçaes, fructeiras, larinheiras, copos para colheres, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se [illegible].

[illegible] de brilhantes, obra de gosto e valor.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continúa a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas cores novamente chegadas, tanto para homem como para senhoras.

Luvas de sêda
brancas, pretas e de outras cores.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.

Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets excellente presente.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxlados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.

Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.

Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.

Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.

Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.

Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.

Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Toucas e sapatinhos
e lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, os preços são commodos em virtude de haver de todos grande quantidade pelos respectivos pedidos feitos sobre amostras escolhidas na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Aluga-se

O 2º e 3º andares da casa na rua do Rangel n. 41: na rua do Queimado n. 16, loja.

UMA NOITE DE CARNAVAL

Esta linda e importante quadrilha que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha se á venda na rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

Casa de campo

Aluga-se um bom sitio no porto do Lasserre (Capunga) n. 19, com boa casa de vivenda, duas cacimbas, tendo uma boa agua de beber, e muitas arvores fructiferas: a tratar na rua da Praia numero 26 A.

O Dr. Francisco de Paula Sales, advoga nos auditorios desta cidade e pode ser procurado na rua do Queimado n. 12, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e desta hora em diante na rua do Sol n. 22.

— No collegio da Conceição precisa-se de um copeiro e de uma engommadeira perita.

As pilulas vegetaes assucaradas

DE

BRISTOL

Não conteem nem calomelanos nem nenhum outro mineral.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo podo, como mesmo por meio da faculdade mediga; e por isso, infinito é o gosto e prazer fiue sentimos, em podermos com toda a convança e seguridade, recommendar as **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, como uma excellente medicina purgativa a qual encerra em si, todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-a em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agreste inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a **podophylin**, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais mais maravilhoso possivel sobre as regiões do **figado**, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o **leptandrin**, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fôra apresentado ao publico. As **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrhoidas,
Azia do estomago e flatulencia,	Máu halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite, Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a **salsaparrilha de Bristol** esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande allivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto, está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Nutrimento e medicina!

ESCRAVO EUGIDO

Fugio hontem 16 do corrente o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, e quando anda curva-se um pouco para a frente, levou vestido calça de brim pardo e camisa de algodão grosso, presume-se tenha fugido para o centro da provincia da Parahyba, d'onde veio em fevereiro deste anno, quando foi vendido pelo Sr. Clementino Antonio Alves Pequeno: quem o pegar ou delle der noticia será gratificado por seus senhores, na rua de Apollo n. 20.

— Fugio em principio do mez de agosto proximo passado, da officina de empalhador, na rua de Santo Amaro, um menino livre, de nome Joaquim, idade de 10 annos, cor parda, cabellos carapinhos e de cor amarellado, rosto redondo, falla desembaraçado, levou vestido calça de brim pardo e camisa de madapolão, de mangas curtas, tendo em uma das pernas um signal bem saliente, proveniente de um talho de lanceta que levou por causa de um tumor: quem o apprehender póde entregar ao seu pai Domingos Antonio da Rocha, na rua da Viração n. 33, o qual ficara' bastante agradecido.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

Attenção

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, ter dissolvido amigavelmente em 14 do corrente, a sociedade que tinham nos estabelecimentos de padaria da rua Imperial n. 179 e deposito na rua estreita do Rosario n. 5, a qual girava nesta praça sob a firma social de Guimarães & Ribeiro, ficando o activo e passivo sob a responsabilidade do socio Jeronymo Salgado de Castro Guimarães, e desonerado o socio Manoel Martins Ribeiro, por haver recebido todo o seu capital e lucros existentes no balanço.

Recife, 31 de agosto de 1868.

Jeronymo Salgado de Castro Guimarães.
Manoel Martins Ribeiro.

100$ de gratificação.

A quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador a rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras termo de Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 de junho do corrente anno.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 6.

Salsa[...] de Ayer.

Cham[...] attenção do publico se[...] inevitavel, conhecid[...] nome de *extracto* [...]sarrilha do Dr. Ay er, [...]dello, não por se asals[...]cipal, mas porr que e[...] conhecido e dá uma idéa [...] e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos tópicos é conhecida como um dos melhores alterantes que [...] medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que esta combinação [...] são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi.* A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego da preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha de Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Celso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthres, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zonido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja

Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devido ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidado, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz no frasco o nome do remedio, e descripção de seu uso na lingua portugueza.

Este é o meio mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia, bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez e que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

RAPÉ

PAULO CORDEIRO.

Deposito, rua do Vigario n. 11.

Recebeu pelo vapor *Guará* as seguintes qualidades — *Fino — meio-grosso — viajado* em latas — *vinagrinho*: preços da fabrica sujeitos ás despezas.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas que engomme e cozinhe: na rua Augusta n. 74.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, um armazem na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

Café

Vende-se a' preço commodo: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C.
Rua do Imperador n. 10.

Tabellas

dos trilhos urbanos para o mez de setembro

que todas as familias devem ter em casa para regularem-se: vendem-se pelo diminuto preço de 200 rs. na livraria franceza de Lailhacar & C.

— Precisa-se alugar um preto para serviço de campo: no largo da Ribeira, sobrado n. 5.

— A pessoa que annunciou no Diario de hontem dar sociedade em um armazem de molhados, dirija-se a camboa do Carmo n. 8, loja.

ANNUNCIO

Os Srs. James Carlile. Sons C. Bankend Mills, Paisley Scotland, tem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio nas exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado tem no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta, do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 10, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

HOTEL LISBONENSE

11—RUA ESTREITA DO ROSARIO—11

Restaurant a la Carta.

O proprietario deste estabelecimento tem aberto ao respeitavel publico um elegante e bem fornecido hotel, com asseio e promptidão boas comidas, bons vinhos do Porto, Figueira e Bordeaux.

Tem no pavimento terreo, uma casa de pasto das melhores de segunda ordem, no 1º andar sala da frente, um excellente bilhar de mogno para divertimento, sala de detraz, um restaurant da primeira ordem: garante-se o asseio e bem feitio das comidas e delicado modo de proceder do estabelecimento e promptidão e comodidade.

Fornece comidas para fóra por preços rasoaveis

— Precisa-se de um cozinheiro forro que entenda bem de sua arte e que dê fiador a sua conducta: na rua da Aurora n. 40 se dirá quem precisa.

— Aluga-se uma das lojas da casa n. 32 da rua Direita desta cidade para qualquer estabelecimento, menos taberna: a tratar na mesma casa.

Livros religiosos

Na officina de encadernação, á rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, vende-se: Missão abreviada, Escudo admiravel, Horas Marianas por Sarmento, Livro da missa por um theologo, Visitas ao Sacramento, Horas Lusitanas, Imitação de Christo, Mestre da vida, officio da semana santa, Devoto Christão, Ritual de Paulo 5º. Livro religioso, Director espiritual, Caminho do céo, Manual da missa, Cathecismo das verdades catholicas, Cartilha, Biblia da infancia, Biblia Sagrada, Novo Testamento, Compendio Doloroso, Santa Maria Eterna, Cathecismo da doutrina christã augmentado; tudo por preço commodo.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo.

De ordem do Illm. Sr. irmão provedor convido a todos os irmãos desta confraria para comparecerem em nosso consistorio domingo 6 do corrente pelas 9 horas da manhã, para em mesa geral proceder-se a eleição da nova mesa que tem de administrar a irmandade no anno de 1868 a 1869.

Consistorio 3 de setembro de 1868.

O secretario interino,
F. A. Caldas Lima.

Companhia Pernambucana.

Os generos armazenados nos trapiches alfandegados da companhia Pernambucana vindos nos seus vapores, unicos que alli são recebidos, como o algodão, etc., acham-se seguros contra fogo na companhia ingleza *Thames Mersey*, sem que por isso paguem os depositantes mais do que o que marca a tabella que rege os interpostos.

Recife, 1º de agosto de 1868.—O gerente, F. F. Borges.

Almoço e Jantar

Em uma casa particular na rua estreita do Rosario sobrado n. 34, fornece-se almoço e jantar com asseio e promptidão.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro prata velha e pedras preciosas.

COMPRA-SE

uma escrava que seja boa costureira e engommadeira, que não tenha vicios nem achaques, preferindo-se a côr preta: quem tiver e quizer vender dirija-se a esta typographia que achara' com quem tratar.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

Jornaes para embrulho

Compra-se na rua das Cruzes n. 41 A, venda da porta larga a 140 rs. a libra.

Compra-se

um moleque de 18 annos, reforçado e de bonita figura: na travessa da Madre de Deus n. 13.

COMPRA-SE

Compra-se uma escrava que seja moça, côr parda, bons costumes e de habilidades, e que tenha sido de serviço de rua: na rua Nova n. 22.

— Compram-se diarios: na rua larga do Rosario n. 15, a 5$ a arroba.

VENDAS

LIQUIDAÇÃO

a 4$000

Borzeguins de bezerro, cordavão e de brim lona para homem: na rua do Rosario n. 22, junto ao funileiro.

Superiores charutos Imperiaes e Normas, do afamado fabricante Senna, em meias caixas: vendem-se na praça da Independencia n. 21.

Milho a 4$500

a sacca com 22 cuias: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

O Campos

da rua do Imperador

recebeu ultimamente as seguintes mercadorias, que vende em grosso, a saber:
Farinha de mandioca em saccos.
Milho em ditos.
Charutos de S. Felix.
Jacarandá em toros.
Piassaba para vassoura e amarração.
Salmon em latas de 2 libras.

O mesmo Campos avisa aos seus numerosos amigos e freguezes que se acha o seu estabelecimento de molhados a' rua do Imperador n. 28 provido de um grande sortimento de generos finos, como sejam: chá, café 1ª sorte, queijos de diversas qualidades, doces nacionaes e estrangeiros, biscoutos de diversas marcas, ervilhas francezas e portuguezas em latas, vinho engarrafado, conservas, azeite doce francez, camarões seccos, etc., etc.

LUVAS NOVAS.

Pelo ultimo vapor inglez chegou um pequeno, mas completo sortimento de luvas de pellica de verdadeiro Jouvin brancas e de cores das mais bonitas, para homens e senhoras; os freguezes mais empertigentes devem vir logo comprar em quanto ellas não perdem a frescura e boa escolha; no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7. [illegible]

Venda de terrenos.

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas, no lugar do becco do Espinheiro, proximo a' estrada de João de Barros, por onde tem de passar os trilhos urbanos do Recife a Beberibe e Olinda: quem pretender, dirija-se nos domingos ao sitio n. 6 da Estrada de João de Barros, e nos demais dias se poderão entender com o Sr. José Soares Pinto Corrêa, a' rua do Imperador n. 44, botica.

Sevada

muito nova: na rua Direita n. 30, a' 4$500 arroba.

— Vendem-se gaiolas para todos os passaros, muito bem feitas: a rua de Hortas n. 136.

— Vende-se um escravo moço para todo serviço e aluga-se uma escrava e outro escravo para serviço interno de casa: na rua do Imperador n. 50.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

— Vendem-se quatro casas novamente edificadas, com 2 salas e 2 quartos, cozinha fóra e um quarto na mesma cozinha; rendem 25$ mensaes cada uma, sitas no fim da rua da Concordia: a tratar na mesma rua n. 73.

VENDE-SE

uma boa armação envidraçada e envernisada, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 38, loja.

— Vende-se a taberna da rua do Bartholomeu n. 23 por seu dono ter de fazer uma viagem a Europa: quem pretender dirija-se a mesma.

— Vende-se um escravo pardo; na rua da Gloria n. 77.

Pechinchas, pechinchas.

Os novos proprietarios da antiga loja que foi do Sr. Duarte, na rua da Imperatriz n. 20, estão resolvidos a vender por baratos preços, dinheiro á vista, diversas fazendas, como sejam: cassas finas, cassas de cores muito finas e de lindos padrões [illegible] o covado, chitas escuras de bonitos padrões e cassas finas a 320, 360 e 360 rs. o covado, e outras muitas fazendas, que com a vista e o preço agradarão ao comprador.

A velha [...] (Esperança) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, que ainda não está esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua [...] tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systhema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toillette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a téz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Agua florida.

A esperança offerece esta agua verdadeira florida d'America a quem for tambem conservador de systemas.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos de engredientes, elle só deluido com agua para produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espectador por 15$ e 26$ e o mundo marcha e marchará.....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Annuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de séda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de séda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc. etc. para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vende se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Cintos modernos

com fivellas e sem ella. As senhoras teem o bom senso de quando um adorno é moda não se poupam a encommodos: a esperança nesta convicção terá ou conservará os cintos fita larga com fivella de retrato, que dizer a verdade, são bem bonitos: assim como procura desde já prevenir-se do que ha de mais novidade no genero, e para verem o gosto a Esperança expõe o que recebeu de chique porém serio, chega para todos.

Uma moça que bem se adorna prende a attenção, ora isto é já um bello dote, e adeus fileiras da guarda nacional na mudança da vossa posição social não esqueçaes a Velha Esperança que tambem vos acompanhará no doce nome de mãe.

A carinhosa mãe que vê estorcer-se o innocente filinho accomettido de convulções não esquecerá sem duvida, comprar o antidoto contra semelhante soffrimento quasi sempre fatal, mande na Esperança que terá sempre collares anodinos de Royer que não somente teem a propriedade alludida, como contra os effeitos muitas vezes graves na epoca da dentição, é ao Dr. Royer aquem volta o merito da grande descoberta eletro chimico, a Esperança apenas recommenda (por ser conservadora) este producto geralmente conhecido em França—na Velha Esperança n. 35.

« Notta » precisa o comprador declarar a idade da criança, não esqueça.

— Acha-se a venda na livraria franceza as tabellas dos trilhos urbanos para o corrente mez.

É MUITO BARATO

SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico decimal, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$800
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$000

Todas em perfeito estado assim como bandeijas finas, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas todo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só a vista.

Cavallo

Vende-se um cavallo sellado, andador baixo e meio desobrigado, gordo e novo: a ver, na cocheira do Sr. [illegible] n. 37, das 11 horas do dia ás 3 da tarde, e a tratar [illegible]

— Vende-se uma escrava parda, bonita figura, com 18 annos de idade, tendo bom principio de engommado e de coser: na rua do Queimado n. [illegible]

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia [...] Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver [...] de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, [illegible] pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem [...] que, nesses casos, quem primeiro [...] melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. a grosa

As pennas que a aguia-branca vai expôr á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de [...] esas, nem mesmo das do Gallo, são [...] pennas d'aço, bico de lança, com retentor [...] ou sem ella, as quaes e por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que acima indicado fica.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agui branca, a' rua do Queimado n. 8.

— Vende-se o engenho Lastro da freguezia da Escada. moente e corrente, com boas e excellentes terras de producção, de meia legoa em quadro para safrejar de 1,500 a 2,000 pães de muito bom assucar, sendo d'agoa e copeiro, com dous grandes e bons açudes, sendo o engenho bem obrado de tijolo, casa de farinha, dita de vivenda, mattas e um formidavel cercado de vallado para refazer de 80 a 100 bois: quem o pretender comprar e ver dirija-se ao mesmo engenho a tratar com o seu proprietario José Camello Cavalcanti Pessoa; para informações, nesta praça a' rua estreita do Rosario n. 17 com Rodrigues, Almeida & C.

Attenção.

Vende-se um optimo bilhar de jacaranda' por commodo preço: a tratar no hotel de Bordeaux rua larga do Rosario n. 46.

— Na rua do Fogo n. 18, 1º andar, se dirá quem vende 1 negrinha bonita com 12 annos, 1 mulatinha da mesma idade, 2 mulatas moças com habilidades, 1 negra de 30 annos, que engomma e cozinha, de bonita figura, 1 negra de meia idade, propria para vender na rua, 1 negro bom ganhador de rua.

LA LANTERNE

PAR

HENRI ROCHEFORT

Journal satirique
Hebdomadaire

Abonnement, un an ... 20$000
Cheque Nº séparé ... 500

Librairie Française
9 — RUE DO CRESPO — 9
En vente, les ns. 1 à 10.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Vejam e admirem

Rua Direita n. 33.

Grande sortimento de fazendas finas e grossas, e roupas feitas, em liquidação com o abatimento de 20 % no preço de primeira mão. [illegible]

PROPHLAXIA.

Ou meio de atalhar as molestias do peito, ou xarope de fedegoso de Pernambuco.

[...]nhecia até hoje remedio algum, [...] atalhar a phthisica pulmonar ou [...] do peito; estava reservado á planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *fedegoso*, essa efficacia; mas, para que se possa conseguir resultado, se faz preciso que a applicação do xarope dessa planta seja empregada logo que a existencia da phthisica pulmonar for evidente, ou mesmo suspeitada a molestia do peito. A acção do xarope de *Fedegoso*, como curativa ou preventiva, é completa, e não hesitamos em dizer que é superior a todo e qualquer medicamento até hoje conhecido. Temos visto um grandissimo numero de doentes suspeitos de phthisica pulmonar, ou já confirmados, que, submettidos ao tratamento desse xarope, ficaram completamente restabelecidos.

Ninguem ignora que a phthisica pulmonar entre nós é uma das mais graves molestias, e que dizima uma grande parte de nossa população: convém pois que todas as pessoas ou chefes de familias conheçam, ao menos de um modo geral, os signaes que indiquem estar qualquer membro de sua familia atacado de uma molestia do peito, e algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar-lhe o mal.

As vezes com causa e por vezes sem ella muitas pessoas são susceptiveis de fraqueza, com privações, dissabores, fadigas, excessos prenhez, aleitamento, perda de cores, falta de apetite e de forças, dores e oppressão no peito, ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar a crer que estas pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de que são precursores. Se junto aos symptomas descriptos, se nota uma tosse, ainda que leve, sobre tudo se essa tosse se produzio lentemente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior.

Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na boa estação a um tratamento methodico, deve inspirar serias inquietações.

Se, depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre da tarde para a noute, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particularmente em torno da cabeça, e se o doente escarrar sangue, está provado que a tuberculisação já se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar-se com esses symptomas na idade de puberdade, e especialmente se outros membros da familia já tem soffrido molestia do peito, não restará duvida a respeito da existencia do mal. Só logo que qualquer pessoa estiver incommodada do defluxo, ou dos symptomas já descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de *Fedegoso* de Pernambuco, verá que vão desaparecendo esses incommodos como por encanto; e se continuar no uso do xarope por algum tempo, gosará dentro em pouco em uma saude como nunca em sua vida desfructou.

Se qualquer pessoa, que já soffreu de uma molestia do peito, desejar evitar recahidas, deverá usar de algumas garrafas do *Fedegoso*; e, se sentir qualquer dos symptomas que acabamos de descrever, deverá accelerar-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

Unico deposito rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia, Pernambuco.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electricos magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-o) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de lala (pretas) proprias para padres, e vende-as por preço commodo.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de veludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação á qualidade: unica parte onde se [...] rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

[illegible]

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

ILEGÍVEL

GARIBALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fazendas, propias deste mercado, a saber:

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas do Garibaldi a 720 rs

Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se organdis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales do Garibaldi a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$5 0 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as qualidades de fazenda.

Vende-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber: lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fustão, mursulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$,

Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 800 rs.

Chapeos de sól de 12 a 16 hastes

Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende se peças de algodãosinho a 4$, 5$600, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 4 0 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado. chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.

Vende se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas a 640 rs. a vara.

Vende se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$, a duzia.

Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$. a duzia, guardanapos para mesa a 3$, a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$, 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, gollinhas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$, a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$,

Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par: rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodão inho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 r., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$600, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 2$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara, rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO EM BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos, acham-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico e tosse convulsa é já popular não sómente em França, mas em Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas doenças das vias urinarias, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, ao mesmo tempo incomparavelmente mais agradavel.

Deposito em Pernambuco, ...

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15—rua da Imperatriz—15

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adicionar ao numero de seus bem volos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, a modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, bois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro???

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Nermout de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e censuras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Couras de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba á 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

Grande liquidação!!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

Os successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.

Ditas felpudas de diversos preços.

Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.

Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.

Organdy branco fazenda muito fina.

Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.

Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.

Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.

Ditas de cores de todas as qualidades.

Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.

Ditas de linho de diversas qualidades.

Cortes de ditas com barra de cores.

Cambraia de cores fina, o covado a 210 rs.

Balões modernos de tiras.

Ditos de outras qualidades.

Espartilhos, o melhor que ha no mercado.

Basquinas a Maria Antoniette.

Seda de cores.

Saias de lãa com barras de cores.

Madapolão francez e de outras qualidades.

Atoalhados de linho e d'algodão.

Algodão alvo duas larguras para toalhas.

Dito cru tambem de duas larguras para ditas.

Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.

Lençoes de linho feitos.

Bramante de todas as qualidades.

Guardanapos de linho.

Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias

---

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.

Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Grosdenaples de diversas côres.

Costumes da Pekin, fazendas estas de alta novidade.

Andelinas, fazenda de lãas com matizes de seda e de ultima moda.

Córtes de cambraia branca bordados com primor.

Fenissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.

Riquissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.

Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.

Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.

Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.

Chapéos de sol para de seda bordados com primor.

Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim coco pretos para luto.

Balões de todas as qualidades para noivas.

Lindos cortes de blond, contendos setim, para á saia, grinalda e manta.

Sedas lavradas, moireantique e grosdenaphles branco.

Camisas bordadas com primor.

Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.

Mantas de blom, meias de seda e grinaldas de flôr de laranjeiras.

Neste importante estabelecimento, além do que fica especificado, encontrarão sempre um variado sortimento de fazenda para o uso ordinario de todas as classes, e por preços modicos, assim como manda-se amostras de fazendas ao lugares endicados por escripto ou verbalmente, para o que tem pessoas encarregadas, isto só na loja do Passo rua do Cresdo n. 7 A. esquina da do Imperador.

Farello.

A 4$500 a sacca grande de farello fino, marca N: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural quanto a cutis, secca, grossa, e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

Unico deposito

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 40 junto ao quartel de policia.

O cordeiro previdente

Na antiga loja do ... rua do Queimado n. 16.

Esta antiga e bem conhecida loja ... á rua do Queimado n. 16, acaba novamente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Providente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos á contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Providente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto equalidades os tornam recommendaveis sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Providente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Meias de lãa de côres escuras e listadas para meninos e meninas.

O cordeiro previdente esta' vendendo boas meias de lãa, de côres escuras e listadas, e mui proprias para os meninos e meninas que estão em escolas, e mesmo para andarem em casa, isso tanto por sua immensa duração, como mesmo por trazerem elles constantemente os pés aquecidos. Nellas ha differentes tamanhos e vendem-se a 4$, 4$500 e 5$ a duzia: na rua do Queimado, loja do cordeiro previdente n. 16.

Bello sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão para vestidos de senhoras e roupinhas de crianças.

O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 15, acaba de prover se de um bello e variado sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão, cujos novos desenhos e alegres côres satisfazem completamente o fim para que justamente são applicados: os pretendentes dirijam-se a dita loja do cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, que acharão a exactidão do expendido apar da commodidade dos preços.

Papel de cores, folha grande

proprio para impressões, botões e enfeites de bandejas ou bolos: vende se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Luvas de pellica chegadas no ultimo vapor

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor e continúa a receber constantemente luvas de pellica de todas as cores, tanto para homens como para senhoras.

Bonitas e modernas correntes para relogios

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente bonitas e modernas correntes de cabello, bufalo, e dita com dourado; obras essas de muito gosto, e apezar disto continuam a ser vendidas por preços razoaveis.

Finas flores artificiaes

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente um bello e variado sortimento de finas flores artificiaes, sendo ramos de rosas com botões, caixos para ornamentos de senhoras, enfeites e chapeos, etc., etc.: os pretendentes que se dirigirem a' dita loja, conhecerão que o pequeno jardim o cordeiro previdente esta' vigosamente florido.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 40 junto ao quartel de policia.

Mel

Vende-se de boa qualidade em barris: na rua Cruz n. 3 1° andar.

ECONOMIA PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira. etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos estanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cerrados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 2 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 20$ a ... o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Na ... rua do ... no caes da ... Velha, ... machinas de costura ... Sra. ... C. de New-York, por preços ...

VENDE-SE

[illegible]

Collares Royer
ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os proveitosos effeitos dos Collares Royer, não é chamar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só está prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.
Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito anilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Chitas escuras inglezas a 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras inglezas, proprias para o serviço de casa, não desbota, e é fazenda boa, a 200 rs. o covado.

Chitas pretas inglezas de bom panno a 200 rs.

Chales de lãa muito bonitos e grandes a 2$.

Córtes de vestidos de cambraia com figurinos e o corpo só de uma côr, e se vendem a 4$ e 5$.

Ditos de lãa com 15 covados a 5$.

Ditos de organdys com 12 covados a 7$.

Tarlatana muito fina e muito larga, primeira qualidade, a 800 rs. a vara.

Jaquetões de panno muito forte forrados todos de baêta para resistirem ao inverno, e muito bemfeitos a 4$ cada um, para acabar.

Paletots de verão, enfranquecados, proprios para o serviço, que sempre se venderam a 5$, e só custam 2$500 e 3$ cada um.

Objectos de candieiros a gaz.

Vendem-se chaminés de crystal para candieiros a gaz, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tendo a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; desta boa tempera e qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, cada uma grandes a 500, 400 e 320 rs., e em duzias muito mais baratas.

Bocaes de differentes numeros e qualidades.

Concertam se com promptidão qualquer um objecto desta arte de candieiros a gaz e se trocam por outros novos.

Frascos d'agua florida a 1$.

Vendem-se frascos d'agua florida para tirar nodoas gordurentas e nóde branco, producto chimico, só se vendem na rua da Imperatriz n. 28 a 1$ cada um, garante-se a boa qualidade.

Carne do sertão

Vende se a 5$ arroba, um resto para acabar: na travessa da Madre de Deus n. 1, armazem.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vende se o estabelecimento denominado Hotel Pernambucano, na rua das Cruzes n. 39, completo de todos os utensilios, bem afreguezado, tem um grande numero de assignantes de mesa e para fóra. Garante-se presentemente o consummo de 2 e meia arrobas de carne diaria: a tratar no mesmo. Tambem se-da' sociedade a pessôa que tenha as habilitações precisas, e queira tomar sobre si toda a administração do mesmo.

— Vende-se farinha de mandioca a 3$500 o sacco: na rua da Concordia n. 9. Tambem se vende uma carroça.

VIN de QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorose, Anemia e [illegible]. — Deposito geral em Paris, em casa de [illegible], droguista, rua des Lombards, 24.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS
11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de bloud para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de crochê com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

NOVIDADES CHEGADAS AO

BAZAR DA MODA
Situada á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C. participam aos seus presentes e futuros freguezes e amaveis freguezas, que pelo vapor francez *Guienne*, ultimamente chegado a este porto, receberam os artigos que abaixo mencionamos, os quaes serão vendidos por preços modicos para assim merecer a concurrencia do bello sexo, e do respeitavel publico em geral.

Coques á imitação

os mais perfeitos e demais apurado gosto e de mais commodidade para as Exmas. Sras, que julga-se impossivel haver outra invenção com mais acerto, no entanto nos limitamos em dizer que só com a vista podem ser apreciados, e em vista do preço não poderá uma senhora elegante deixar de comprar no Bazar da Moda.

Cintos á moda

É muito variado o sortimento que temos por isso deixamos de mencionar as qualidades, no entanto podemos dizer que são os melhores e de formas mais simpathicas até hoje vindos ao mercado, por isso podem sem receio dirigirem-se ao Bazar da Moda, por que não deixarão de sahir satisfeitos com os mais bonitos ortimento.

Leques

de diversas qualidades e gostos, recebemos um bello sortimento, para o que convidamos ao bello sexo a munirem-se quanto antes daquelles que mais lhes agradarem, garantindo-se que são os mais preferidos e que mais agradam as pessoas que usam a moda elegante, só no Bazar da Moda.

Perfumarias

O que ha de especial e acreditado neste genero, somos possuidores da verdadeira agua Florida de Murray & Lamman.

Tonico Oriental de Lamman & Kemp.

Dito regenerador optimo para os cabellos.

Oleo philacome da sociedade Egienica.

Dito Orisa, que pela qualidade torna-se preferido.

Excencias concentradas de E. Cordray de diversos perfumes, extractos inglezes muito superior para o lenço.

Pós para dentes, verdadeiros da sociedade Egienica, em frascos.

Agua de Cologna, sabonetes, banhas, pós de arroz, etc. etc.

Bengallas

Encontrarão os apaixonados d'uma bengallas chique, um bello sortimento por comodo preço no Bazar da Moda.

Chapéos de sol

inglezes de castões da moda; os necessitados desta fazenda, encontrarão bons, bellos e de duração e preço muito commodo, no Bazar da Moda.

Guarnições para vestidos

Neste genero existe uma grande variedade do que ha de melhor á peior, sendo os preços resumidissimos, afim de se tornar frequente o Bazar da Moda.

Botinas

enfeitadas para senhoras e meninas; muito frescas e com bonitos enfeites, sendo de duraque e com biqueiras de lustre, vendem-se pelo commodo preço de 5$400 e 4$300 o par.

Abotuaduras para colletes

Recebemos grande variedade, que pela sua qualidade, perfeição e gosto tornam-se recommendaveis.

Entre-meios e babadinhos

bordados e transparentes, tapados e estampados, de diversas larguras e de lindos desenhos, do que temos um completo sortimento e vendemos por preços limitadissimos.

Sortimento especial

Camisas de linho para homens.
Ditas de algodão muito commodas.
Ditas de flanella de cores.
Lenços muito finos, de linho e algodão de cores e brancos.
Seroulas de linho muito superiores.
Meias inglezas muito finas, para homens e senhoras.
Ditas francezas muito superiores para senhoras e homens.
Ditas para meninos e meninas.
Botinas e sapatinhos de merinó enfeitados para baptisados.
Espartilhos muito superiores para senhoras.
Colleirinhos á Bismark para pescoço.
Ditos para punhos.
Gravatas muito lindas á D. João.
Ditas para dar laço, de cores e pret oe
Chapéos á imitação muito lindos para senhora.
Ditos de clina enfeitados de muito gosto para meninos.

Para escriptorio

Muito superior papel de todas as qualidades, envelopes, pennas de aço muito finas, canetas, lapis, tinteiros, tinta, obreias, etc.

Rendas e bicos

De seda branco e preto.
De croxé o melhor que ha.
De labyrintho de muitas larguras.
De Escocia muito superior.

Escovas finas

Para facto, chapeos, dentes, unhas e cabello.

Pentes

de pedras finos com fitas e sem ellas para coques.

Ditos de bufalo muito ruperiores para alisar e para barba.

Ditos de tartaruga muito fino.

Ditos de marfim e bufalo para limpar.

VARIEDADE

de espelhos, linhas, agulhas, fitas, baralhos, galões e rendas douradas e prateadas, fitas d'aço para balões, grampas, botões, colxetes, lãa para bordar, cascarrilha, ilhós, etc, etc.

Instrumentos musicaes

Baixos, trompas, trombones, pistões, saxhornes, clavicornes, triangulos, bombo com as armas brasileiras, flauta de buxo, clarinetos, flautins de ebano e granadin, bocaes e muitos preparos para os mesmos.

Brinquedos

Temos uma variedade de bonecos, calungas ginasticos, cornetas, realejos, bollas de borracha, etc. etc.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados no Baza da Moda á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

PECHINCHAS
NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do

LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacas, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs..........	No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs..........	No armazem do Leão!!!
Lãzinhas a 200 rs. !	No armazem do Leão!!!
Mãozinhas a 200 rs. !!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs. !!	

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS
que se liquidam a dinheiro
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias
a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos
a 3$5 0.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada córte.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas, como se usam, que se vendem a 1$280; assim como muitos corpinhos e camisinhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escocezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escocezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de [illegible], na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de crochê para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochês proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,
Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,
Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chêvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chêvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Fustões a 640 rs. para calça e palitot.

Vende-se os fustões mais modernos e mais encorpados, proprios para roupas de homens e de meninos, afiançando-se serem cores seguras, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas casinetas de lãa, proprias para roupas de homens e de meninos, pelo barato preço de 500 réis o covado,

Na loja do Pavão.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.
Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots. a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas,
a 1$000 o covado.

Chegaram para a loja do Pavão, pelo ultimo vapor, as mais modernas e bonitas alpacas lavradas de uma cor só, sendo: cor de lyrio—de perola—azul—amarella—verde e branca que se vendem pelo barato preço de 1$000 o covado.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Reflexões sobre o ensino e o estado de direito, por Dupin, traduzidas, [illegible] pelo Dr. J. J. de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque: vendem-se nas livrarias dos Srs. Laemmert & C., Guimarães & Oliveira, [illegible] e Nogueira de Souza.

— Vende se uma balança decimal de força de 1,200 libras: na rua do Queimado n. 30.

Rival sem segundo.

Está queimando todo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, ...	1$000
Pentes volteados para meninas, a .	320
Duzia de baralhos francezes . .	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos. a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Cologna muito fina, ...	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos, ...	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ...	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ...	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a .	2$600
Lãa para bordar muito fina, libra .	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a . . .	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina. a	200
Peças de babadinhos bordados, a .	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a	60
Resmas de papel de peso muito fino, a	2$400
Papeis de agulhas fundo dourado á balão, ...	60
Grosas de botões madreperola muito finos, a	1$500
Latas com superior banha, a 240 e	500

— Vendem se 4 escravas, 1 mulata cosinheira enche pirú e gallinha, faz doce de diversas qualidades, cose costura chãa, com 24 annos de idade, excellente conducta, sem defeito algum, 1 negra de idade 18 annos, bonita figura, cosinha alguma cousa, 1 negrinha com 14 annos de idade com principio de costura, ambas vinda do mato, 1 negrinha de 12 a 13 annos muito bonita figura, cose chãa e faz labyrintho perfeitamente bem, é recolhida de casa de familia: na rua de Hortas n. 95.

Escravos fugidos

200$000 de gratificação.

Fugio desta cidade a 5 de maio do corrente anno, o escravo Rufino, de propriedade do bacharel João Leite Ferreira Junior, com os signaes seguintes: idade de 15 para 16 annos, estatura correspondente a idade, secco do corpo, mulato, cabello avermelhado e crespo; é timido e costuma olhar para os pés, quando falla a pessoa a quem respeita, foi vaccinado ha pouco tempo antes de fugir; levou vestido camisa e ceroulas de algodãozinho listado, e chapéo de palha de carnaúba, e tinha os pés bixentos: suppõe-se ter seguido para os sertões desta provincia donde é filho, ou que tenha embarcado para as provincias visinhas seduzido por alguem.

Dá-se a gratificação a cima a quem o apprehender e trouxer ao seu senhor nesta cidade, rua da Misericordia n. 9, e no Recife aos Srs. Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. a' rua do Crespo, ou no Piancó ao coronel Tiburtino Leite Ferreira.

Protesta-se contra quem o tiver accoutado ou seduzido, se o não entregar logo depois da publicação deste annuncio.

Cidade da Parahyba, 22 de agosto de 1868.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle logar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Diretta desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

— Fugio hontem 16 do corrente o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, e quando anda curva-se um pouco para a frente, bem vestido, calça de brim pardo e camisa de algodão grosso; presume-se tenha fugido para o centro da provincia da Parahyba, d'onde veio em fevereiro deste anno, quando foi vendido pelo Sr. Clementino Antonio Alves Pequeno: quem o pegar ou d'elle der noticia será gratificado por seus senhores, na rua do Apollo n. 20

— Gratifica-se bem a quem prender ou der noticias na rua do Trapiche n. 18, armazem, da escrava Vicencia, parda, idade 26 annos, olhos pardos, cabellos castanhos, a qual fugio da Passagem da Magdalena no dia 9 do corrente mez, levando vestido de chita clara e chales preto.

Escrava fugida

No domingo 30 de agosto fugio a mulata Domingas, [illegible] ter 24 a 25 annos de idade, pouco mais ou menos, [illegible] casa com listras [illegible] verde ja' [illegible] da liberdade, tem cabello crespo, é cheio de corpo e do rosto, braços grossos, tem uma pequena cicatriz em um braço, [illegible] no bairro, [illegible] do Recife [illegible] que se [illegible]; [illegible] do Arraial [illegible] na cidade: [illegible] e na rua do [illegible] n. 33, 2º andar, ou a rua do Amorim, armazem n. 38, que se gratificará com generosidade, protestando-se contra quem a tiver occulta.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Amanhãa

Ha um dia trezentas e sessenta e cinco vezes repetido no anno, cujas vinte e quatro horas estão constantemente cheias de sonhos que não se realisam, de esperanças que não chegam, de dividas que não se pagam de prasos que não terminam.

Este dia é o amparo do que deve, a consolação do que padece o receio dos que são felizes, o refugio da preguiça lusitana, a estrategia de um estadista muito nosso conhecido, que por um triz não tem levado esta terra em que nascemos á suprema felicidade das nações.

Dia de promessas, de projectos, praso constantemente aberto ás nossas necessidades, ás nossas fraquezas, aos nossos desgostos e ás nossas alegrias.

Dia inesgotavel que é ao mesmo tempo o recurso dos alfaiates, a alimentação dos pretendentes, o desespero das solteironas e a sahida extrema de todos os nossos apuros.

Dia em que se fazem os grandes sacrificios para o qual se reservam todos os arrependimentos, em que os portuguezes fazem tudo aquillo que custa trabalho, e que tencionam não fazer nunca.

E' um dia cuja vespera póde ser indistinctamente a segunda, a terça, a quarta, a quinta, a sexta feira, o sabbado e o domingo.

Este dia portentoso, interminavel é —ámanhãa.

Não ha um homem sequer que uma vez em sua vida não tenha feito uso d'este dia. O Sr. conde d'Avila que é modelo da actividade que assombra os seus proprios adversarios, quando tracta de organisação de um gabinete, responde assim ás duvidas e aos receios dos que o acompanham na tarefa:

— Entremos e *ámanhãa* conversaremos.

Quem ha ahi que não tenha dito uma vez ao menos, para desafogar o espirito ou para calar um credor —*ámanhãa*?

Este dia circula livremente entre os homens como uma letra sem dia de vencimento.

E' uma parte do tempo que nunca existio nem ha de existir, um numero da loteria que não entra no sorteio, e um projecto do Sr. José de Moraes que nunca se traduz em lei.

Assim como os filhos de Galileo (não estou bem certo d'isso, mas é o mesmo) brincando no gabinete de seu pai com alguns pedaços de cristal, descobriram o telescopio, esse instrumento maravilhoso que nos aproxima dos objectos mais distantes, assim um merceeiro da rua da Roza das Partilhas, brincando com algumas palavras, descobrio a formula precisa, o instrumento não menos maravilhoso que separa indefinidamente de nós o dia mais proximo.

Galileo abrio os olhos da humanidade mostrando o telescopio. O merceiro tapou a bocca aos seus freguezes fixando na porta da tenda o seguinte letreiro:

— Hoje não se fia, amanhãa sim.

Este tendeiro é unico philosopho, que a meu ver, sabe ler sem enganar-se nos mysteriosos segredos do que está por vir.

Imitaram-no depois muitos logistas da capital, e até muitas damas parecem dizer no olhar:

— Hoje não te amo, ámanhãa sim.

A'manhãa é o dia mais distante de todos; o dia que está depois do ultimo dia.

Procurai-o no almanak e não o encontrareis.

E' o credito do tempo.

A um banqueiro, a um capitalista que possua um milhão em effectivo, damos-lhe immediatamente outro milhão em credito.

Ao anno que possue trezentos sessenta e cinco dias effectivos, damos-lhe pela mesma razão outros trezentos sessenta e cinco dias de credito em trezentos sessenta e cinco *amanhãas*.

Ah! o credito é outro descobrimento maravilhoso.

D'esde que se conhece, basta uma pessoa ter uma libra para disfructar immediatamente os beneficios de nove mil rs.

Olhai para a França e vêde como o credito de um Napoleão produzio immediatamente outro Napoleão.

A'manhãa, pois, é um credito permanente, um valor em palavras que se appoia n'um capital effectivo de trezentos sessenta e cinco dias.

A'manhãa é o credito dos partidos vencidos.

A illusão dos partidos que estão no poder.

O refugio dos assassinos do tempo d'aquelles sujeitos que param diante de todos os mostradores, e que soltam uma exclamação festiva ao avistarem qualquer conhecido.

A'manhãa é a sahida natural d'aquelles que não tem outra, d'aquelles a quem afoga o dia em que vivem.

E' uma mangueira de salvação para os que querem sahir de *hoje*, porque *hoje* é para elles o incendio que os suffoca e os abraza.

E' além d'isso um motivo muito acceitavel para a gente se levantar tarde.

Um pretexto para não desconsolar um pretendente.

Uma palavra para tranquilisar a consciencia.

Tres syllabas para tapar a bocca a uma mulher.

Um sophisma irrebativel para [illegible] nada.

A'manhãa é a aspiração de todos; uma chimera como a felicidade do homem; um sonho como a gratidão da mulher; uma illusão como a dictadura do Sr. Dias Ferreira.

A'manhãa não existe. Semelhante noticia deve levar o espanto a todos os que a estas horas confiam cegamente no dia de *amanhãa*: isto é, a todos do genero humano.

Hoje é um dia que tem vinte e quatro horas, dentro das quaes todos nós cabemos sem que falte um minuto sequer.

Entre *hoje* a *ámanhãa* verifica-se um phenomeno tão palpavel como incomprehensivel.

Chegamos ao seu limite, ao seu ultimo instante; alegres ou tristes devoramos o derradeiro momento, adiantamos a vida para entrar em *ámanhãa*, e ao deitar o pé fóra do dia que deixamos, e sobre aquelle que nos vem buscar, desapparece o *ámanhãa*, e todos nos encontramos no dia de *hoje*!

Posto que isto succeda todos os dias não podemos negar que é um phenomeno bem raro.

A'manhãa é uma especie de perspectiva que só existe a certa distancia, como as creações encantadoras dos Srs. Rambois e Cinnatti.

E' uma illusão, cuja realidade é *hoje*.

Amanhãa é um desejo, um receio ou uma esperança.

Por mais voltas que o tempo dê não pode fabricar mais do que um dia—o de hoje.

Foi o homem que alcançou fabricar o *ámanhãa*.

E cousa extremamente singular, quem mais tem trabalhado na fabricação d'esse dia fantastico tem sido a preguiça.

Amanhãa! A esse dia recorremos sempre para rasgar a obscuridade que nos rodeia.

Amanhãa é o irmão que nunca chega do Brasil que o caloteiro diz esperar para pagar todas as suas dividas.

Ao sahir do passeio publico, ás quatro horas da tarde d'um formosissimo dia de outono, vi uma vez um cavalheiro elegante e apparatoso, empalidecer ao dar de cara com um sugeito corpulento, de bengala de cana da India na dextra, e um papel aberto na sinistra.

— Acompanhe-me, dizia o homem; está preso.

— Eu, preso!

— Sim por infiel depositario.

Eu hia passando e mal pude ouvir que o infeliz balbuciava.

— *A'manhãa* pago tudo, appareça *ámanhãa*; deixe-me agora, que lhe dou duas libras *ámanhãa*.

Aquelle homem afflicto não achava para se segurar senão o—*ámanhãa*.

O homem é um cego que ás apalpadellas volta as esquinas de todos os dias, dizendo sempre:—*A'manhãa veremos*.

Tayi.

Entre os acampamentos do exercito brasileiro, Tayi, é, a meu ver, o mais aprasivel e o que offerece melhores distracções ao espirito e ao coração entumecidos de saudades.

Os frondosos arvoredos que o formoseam, nos fazem recordar as vastas florestas de nossa terra, onde os volateis cantores acordam os echos matutinos, repetindo a terna canção de seus amores.

Em sua bella perspectiva, Tayi apresenta tres pontos destinctos:—o reducto, a praça e o commercio.

O primeiro é uma obra solida de fortificação passageira, em posição dominante á margem do Paraguay, bem artilhado e guarnecido por um batalhão de infantaria.

Em caso de ataque, é este o ponto para onde deverá concentrar-se toda a força exterior; se porventura não poder resistir fóra mesmo á aggressão do inimigo.

A praça é formada pelos acampamentos do quartel general, suas repartições e de quatro batalhões de infantaria.

E' de aspecto agradavel, larga e espaçosa, prestando-se perfeitamente ás evoluções dos corpos.

O commercio é composto de immensos barracões, formando duas grandes ruas em angulo recto.

Ahi se encontra, além do que é essencialmente necessario, tudo o que a phantazia do homem póde desejar.

Ha uma casa para bailes, bilhares, botequins e hospedarias; tem um relojoeiro, um photographo e cabelleireiros.

Sob o ponto de vista romanesco, Tayi offerece, porém, dous aspectos differentes:—o de uma fada, e o de uma filha de Marte.

Quando á noute, as ultimas notas do toque grave e melodioso de silencio se derramam docemente nos acampamentos, se nos apparece ao espirito a linda fada, meio adormecida á beira do Paraguay, sonhando mil chimeras encantadoras ao brando bafejo das auras celestes.

A brisa, perpassando entre as densas folhagens, parece beijar-lhe os negros cabellos, e o doce murmurio das aguas e o pallido reflexo da lua atravez dos arvoredos a tornam mais poetica e mais phantastica ainda.

Quando, porém, vão surgindo no horisonte os vivos fulgores d'aurora, ao saudoso e [illegible] toque d'alvorada, rapida como uma visão desapparece a fada nocturna, e ergue-se do leito de rosas a sorrir amores, a gentil filha de Marte de saiote curto e espadim ao lado, entoando um hymno de guerra ao som confuso das musicas dos clarins e dos tambores.

Sob qualquer ponto de vista, Tayi é sempre o risonho acampamento que mais distrahe as nossas magoas, amenisando as saudades que nos pungem o coração.

Em um dos lados da praça ostenta-se com galhardia um formoso templo com suas torres alvacentas, consagrada ao culto que todos nós professamos com ardor.

Não é um grande monumento que nos prende a attenção por sua magestade nem pela fórma primorosa de sua architectura; mas uma singella capellinha, de bonita e modesta construcção, que realsa entre as choupanas que habitamos como o lyrio entre as flores silvestres.

E' toda de pedra e cal, e coberta de telha, tem tres portas correspondendo ao seu portico e uma janella a cada uma de suas torres.

Interiormente póde conter mais de 500 pessoas, tem tres altares armados com a maior simplicidade e muitas imagens transportadas de Pilar, linda villa paraguaya, abandonada d'esde a occupação deste ponto.

Aos desvelos do virtuoso e incansavel Fr. Fidelis, aos bons desejos religiosos de nossos companheiros deve-se a contrucção d'esse precioso edificio sob a devoção de Nossa Senhora da Conceição, onde vamos, cheios de profundo respeito e firme crença, offerecer nossas fervorosas orações ao deus dos exercitos, que sempre nos tem protegido nos maiores transes de nossa vida aventurosa.

Não se passa um só dia em que não sejamos chamados á alguma festividade religiosa.

Após uma victoria alcançada por nossas armas, as musicas tocam o hymno, e a branca ermida do Tayi, fazendo resoar o festivo bronze de seus campanarios, chama-nos logo para dar graças ao Creador.

Após o *Te-Deum*, ouvem-se os dobres pungentes dos sinos, a capella cobre-se então de luto e em torno de uma éça negra esclarecida pela luz amarellenta dos brandões, cantam os sacerdotes de Jesus um pesaroso *De profundis*, por aquelles que deixaram a existencia por amor da patria.

Ahi tambem se dizem missas quotidianamente, canta-se o terço á noute e celebram-se novenas acompanhadas sempre das harmonias de uma bella orchestra.

Foi n'este modesto templo, erguido no meio das florestas de um paiz inculto que, em principio de abril, solemnisou-se toda a semana santa; não com aquelle esplendor, nem com aquella pompa que ordinariamente admiramos nas grandes cidades; mas com a naturalidade e decencia requeridas para taes actos.

D'entre as tristes recordações desse drama religioso, o que se tornou mais notavel e mais tocante por sua admiravel sublimidade, foi, por certo, a procissão do Eterno que, sahindo com a gravidade do estylo, desfilou por entre duas alas formadas por nossos bravos soldados que, de joelhos em terra e armas em adoração, curvavam as frentes, respeitosas, ante a presença magestosa e imponente do Filho de Maria.

Os andores estavam cobertos de luto, e o esquife que levava o sagrado Corpo de Jesus era envolvido em crepe negro e sombrio, como o pensamento que a todos preoccupava n'aquelle instante.

Depois seguia-se o palio, e após este sobrecée respeitoso os generaes, seus estados maiores e toda a officialidade do 1º corpo de exercito.

Dos lados destacavam-se dous grupos de mulheres que, á semelhança da antiga Magdalena, acompanhavam de longe com os cabellos soltos e os semblantes consternados, onde se desenhava o arrependimento de seus peccados.

O silencio era profundo, e quasi sempre interrompido pela harmonia grave e melancolica das musicas, que tornavam mais triste e mais funebre esse acto doloroso, que nos recorda a injustiça dos homens e a magnanima bondade de Deus.

Depois de haver percorrido os acampamentos e o commercio, voltou todo o prestito sagrado á sua inconsolavel capella, de cujo pulpito se fez ouvir a voz consternada e eloquente do evangelico Fr. Fidelis n'um precioso sermão tambem denominado de lagrimas; poisque muitas dessas perolas arrancadas do fundo dos corações vieram brilhar nos olhos de nossos bravos, que nunca estremeceram diante dos maiores perigos.

Foi realmente um espectaculo bello e magestoso, de que sempre guardarei a mais terna recordação durante o resto de minha vida.

Não duvido que as saudades patrias, a singularidade nos ermos de um paiz selvagem e o brilho de nossas armas de mistura ao esplendor da cruz e das imagens, me tivessem elevado o espirito na contemplação de tão soberbo quadro; o que é certo, porém, é que ainda hoje não me lembro de ter visto cousa mais sublime nem mais tocante do que a semana santa no Tayi.

O ultimo dia de abril havia expirado e já resplandeciam no horisonte os fulgores de uma nova aurora, toda enfeitada das galas da primavera.

O céo era mais sereno, a viração suave, as [illegible] mais formosas, e os passaros mais [illegible] em seus [illegible].

Tudo era poesia, respirava tudo amores; a natureza parecia sorrir-se no meio de tanto brilhantismo.

Era o 1º de maio, o dilecto mez de Maria, a Virgem das Virgens, a mimosa Rainha dos Anjos, que, sempre compassiva, sempre carinhosa, advoga a causa dos infelizes perante o throno divino.

Não era possivel, pois, que o povo de Tayi, cheio de tanta religião e secundado pelo mais terno e fervoroso dos apostolos, se deixasse ficar tranquillo e estacionario em presença de tanta magnitude.

Na verdade, ao crepusculo da tarde, já a formosa capellinha, toda vestida de galas e resplandecente de luzes, deixava ouvir, ao longe, os sons festivos de seus sinos, chamando-nos á devoção.

Officiaes e soldados, todos acudiam pressurosos a tão grato convite.

Uma linda musica resoava harmonias, o povo movia-se alegre de todos os pontos e a divina imagem de Maria parecia sorrir-se á tão vivo contentamento, olhando-nos com ternura e dizendo affectuosa: — *Venite ad me, filii, qua sum mater peccatorum et afflictorum consolatrix.*

O toque prolongado de uma campanhia produzia o mais profundo silencio; um sacerdote entrava; dirigia-se para o altar mór, e todos de joelhos o imitavam em sua fervorosa oração.

Depois cantavam-se as Ave Marias, respondidas com suavidade por uma bella e harmoniosa orchestra.

Seguia-se então a pratica; o apostolo subia á cadeira da sabedoria e enumerava, uma á uma, as angelicas virtudes de sua Immaculada Rainha.

Após o sermão, entoava-se a ladainha, tambem correspondida pela orchestra; depois resoava o bronze dos campanarios, as musicas tocavam, o povo beijava cheio de fé e respeito a imagem de Christo, o Crucificado, e recolhia-se aos acampamentos com o espirito santificado e cheio do mais suave lenitivo.

Os mais dias de maio succederam-se do mesmo modo, apenas no pulpito subia de vez em quando o reverendo Carlos Wendler, que viera compartilhar das glorias e dos trabalhos de Frei Fidelis, esse respeitavel sacerdote que, por suas virtudes brilhantes, tem conquistado a sympathia e a verdadeira amizade de todo o exercito Brasileiro.

No dia 31 celebrou-se uma missa solemne; concorrida por toda a officialidade, e ahi fôi ouvir o talentoso padre Carlos um dos seus mais bellos sermões.

N'esse dia a igreja se achava pomposamente vestida:—quem a visse assim ornada de flores e fitas, de ouro e purpura, a tomaria por uma noiva celeste.

A tarde houve procissão que, como a de enterro na Sexta-feira da Paixão, desfilou por entre duas alas de bravos.

Entre a pompa e as galas que ostentava, sobresahia o andor de Nossa Senhora da Conceição, offerecido a esta Santissima Virgem, pelo estado-maior do general Victorino, commandante d'este corpo de exercito, para que ella permittisse, ao menos, que ella visse a sua procissão.

Este Achilles brasileiro, que tantas e tão bellas paginas tem escripto no livro dourado de nossa historia; esta columna valente, que tem sabido sustentar o brilho de nossas armas e a honra e dignidade de nossa patria; este pobre martyr, a quem de balde tentam roubar os feitos immorredouros que hão de passar á posteridade; achava-se desde o começo do mez de maio sobre um leito de dores.

Um forte rheumatismo prendera-lhe os musculos valorosos, sendo logo os seus olhos affectados de uma ophtalmia aguda, que o não permittia supportar a menor claridade.

No dia 31, porém, com grande admiração de todos, appareceu em sua janella, e d'ahi contemplou o sagrado prestito que passava, rendendo mil graças a Maria, por haver attendido á supplica de seus queridos officiaes.

A vista de seu bravo e sympathico chefe, o 1º corpo do exercito encheu-se de mais vivo e santo contentamento; e todos, suffocados com o doce aroma da felicidade, voltaram entre as harmonias das musicas á festiva capella, onde ouviram um solemne *Te Deum* e uma ultima pratica feita pelo venerando Frei Fidelis.

E assim concluio-se o lindo e risonho mez de Maria, a Virgem das Virgens, deixando a mais terna saudade no fundo de nossos corações.

Não findaram, porém, aqui as bellas distracções de Tayi.

No 1º de junho a mimosa ermida chamava-nos ainda á festividade de Santo Antonio, que durou até o dia 13 com grande pompa e grande concurrencia.

No dia 14 houve missa cantada por 3 sacerdotes e um bonito sermão pregado pelo reverendo Frei Fidelis.

A igreja estava então inteiramente vestida de novas galas que contrastavam agradavelmente com a soledade e rusticidade do logar: — dir-se-hia uma formosa rainha, com todo o brilho de sua realeza, sentada sobre um throno erguido no meio de florestas.

Uma extensa arcadia tecida de folhas verdes e enfeitada de flores sylvestres estendia-se parallelamente a um dos lados da praça, em cujo centro ostentava-se um lindo e vistoso coreto, que mais se assemelhava a um legendario castello da média idade.

As 4 horas da tarde houve uma aparatosa procissão, que fez todo seu itenerario por entre duas alas formadas por nossos soldados.

Ao sol posto, um grande grupo cercava um trapezio, onde alguns officiaes executavam ao compasso da musica e ao ruido confuso de palmas e hurraes, difficeis movimentos de gymnastica.

Não eram por certo perfeitos acrobatas, mas, no entanto nada deixaram a desejar.

Findo este deleitavel espectaculo, correram todos a ouvir o *Te-Deum*, e a pratica que em seguida fez o talentoso padre Carlos.

Aquelles que depois foram deixando a capella, sorprendiam-se em presença de um novo e bellissimo panorama que ia surgindo diante de seus olhos.

As arcadas e o coreto, d'onde sahiam mil notas de doce e suavissima harmonia, appareciam brilhantemente illuminados, e toda a praça era cortada de innumeras fogueiras, cujas chammas avermelhecidas pareciam lembrar o firmamento.

Quem quer que visse diante de si esse quadro esclarecido por mil luzes e mil fogos symetricamente dispostos, deixando entrever um fundo negro e sinistro, como um céo tempestuoso, suppor-se-ia achar-se por certo no bosque encantado de Armida, ou nos jardins phantasticos das mil e uma noutes.

Um lindo fogo de artificio veio ainda mais poetisar esse bello espectaculo, fazendo espalhar mil faiscas luminosas na obscuridade da noute, phantasiando assim infinitos aerolitos dispersos nos ares.

Uma idéa philanthropica completou brilhantemente os festejos de Santo Antonio.

Imaginou-se um leilão, cujo producto foi-se aplicado á construcção do magestoso edificio, de que tanto carecem nossos infelizes companheiros que pela patria se inutilisaram.

Essa bella idéa logo surgida, foi promptamente posta em pratica n'essa mesma noite.

Para isso levantou-se um immenso barracão, dentro do qual via-se uma mesa coberta de differentes dadivas.

Abrio-se um grande combate, cada qual queria mostrar mais generosidade e mais nobreza de sentimentos.

Pouco depois ouvio-se o toque triste e demorado de silencio, chamando-nos ao descanço notturno e em menos de duas horas a briosa e digna officialidade do 1º corpo do exercito offerecia aos invalidos da patria uma somma superior a um conto e quinhentos mil reis, em ouro!

Esta prova expressiva de tão nobres sentimentos foi remettida a seu destino, por intermedio do nosso illustre general em chefe que, em nome d'elles dirigio-nos um bellissimo agradecimento.

No dia seguinte dobravam os sinos da igreja, e em torno de uma eça, illuminada pelo livido clarão das tochas sepulchraes, tres apostolos do Senhor soluçavam com a musica um doloroso *De profundis*—fazendo ouvir suas preces pela bemaventurança dos bravos que na ultima expedição foram victimas de seu patriotismo, defendendo a santa causa que sustentamos.

E assim encerrou-se o bello periodo de distracções que Tayi nos offereceu, restando-nos hoje vivas saudades e gratas recordações que comnosco descerão ao tumulo.

Tayi, 21 de junho de 1868.

José Pereira da Graça Junior.

UM POUCO DE TUDO.

PRUSSIA. — A *Gazeta Nacional* de Berlim publica as seguintes noticias a respeito da expedição ao polo do norte:

«Receberam-se hontem e hoje as primeiras noticias da expedição allemã ao polo do norte. Hontem, uma carta do tenente Hildebrandt ao doutor Breusing; hoje um telegramma, baseado provavelmente n'uma carta do capitão Koldewey, e dirigida ao doutor Petermann.

«Segundo estas noticias, a primeira parte da expedição não teve um andamento tão feliz como se esperava pelos calores do mez de maio. As tempestades impelliram o *Germaine* para os gellos, aonde se conservou desde 5 até 15 de junho. Esses gellos parecia terem encaminhado a sua marcha, para o sul de 75 ou 76 graus de latitude norte, até 73 graus.

«Vio-se a ilha de Pendalvou ou Sabnia. Os navegadores encontraram provavelmente alli um navio, que tomou logo as suas cartas e que as mandou para Lerwick nas ilhas de Schetland; foi pelo menos alli que a carta para o doutor Breusing foi lançada no correio. Eis aqui o que diz a carta, em data de 20 de julho.

«Em 16 de junho a 73 graus, 20 minutos norte, a 16 graus, 18 minutos oeste. Parados ha dez dias nos gelos, fomos impellidos até a 76 graus norte. Vimos a costa (ilha Pesdalvou) soffremos muitas tempestades que nos envolveram nos gellos. São terriveis as massas de gelo e em quantidade consideravel. Espero sair hoje do nosso captiveiro. Somos obrigados a voltar para o norte. Não podemos alcançar a costa, se não a custa de esforços, e dos maiores receios. Já matamos seis ursos brancos. Tudo veio bem a bordo. Espero bons resultados. — *Ricardo Hildebrandt*.»

TURQUIA. — Traducção official do bezat investidura concedida pela sublime porta ao principe Milano Obrenowitch IV, da Servia.

«Em consequencia da morte tragica do principe Miguel Obrenowitch Knez, tornou-se necessario conferir a dignidade de principe a outro. A grande assembléa nacional reunida segundo o uzo consagrado no Belgrado; conformando-se com o bezat imperial com tata do 1º de rebi-ul-wel 1246 (1830) que concedia a hereditariedade da dignidade de principe a familia Obrenowitch, por ordem de projenitura, pronunciou-se em favor de Milano Obrenowitch, como principe da Servia.

«A regencia do principe, instituida em consequencia da menoridade do principe, tendo communicado a nossa sublime porta o voto da assembléa, e esperado que se reconhecesse a ordem de successão estabelecida pelo mencionado bezat, como se prova do voto manifestado pelo povo, para assegurar a Servia, parte integrante do nosso imperio, a tranquilidade, bem estar e prosperidade que fazem objecto da nossa constante sollicitude, e sendo certo que o principe Milano Obrenowitch, admittido segundo a ordem de successão admittida, ha de dar a prosperidade ao paiz, segundo as regras de uma bôa administração, e assegurar o bem estar do paiz, sanccionamos pelo nosso fradi imperial, a ordem de successão estabelecida pelo nosso mencionado bezat e conferimos a dignidade de Knez da Servia ao principe Milano Obrenowitch, assim como o commando das nossas fortalezas imperiaes na Servia.

«Terá por consequencia o principe a governar a Servia, de accordo com os deveres das suas altas funcções, e com as qualidades que o distinguem, e a administrar os negocios do paiz e a consagrar todos os seus esforços na estricta execução das leis e ordenanças contidas no firmans, que se acha revestido do hett imperial, relativo a administração interna da Servia.

«Dado na sublime porta ottomana, a 25 rebi-ul-wel.»

MONTANHA A ARDER. — Lê-se no *Internacional* de Londres que ha muitos dias, Vrondey, no paiz de Galles, apresenta o espectaculo aterrador, mas magnifico, de uma montanha de fogo.

O monte Eglliseey não é mais do que uma massa de lavaredas cujo clarão sinistro se projecta a muitas milhas de distancia.

Grande numero de pessoas tem-se occupado de dia e de noite a embaraçar o progresso do fogo, cousa difficil n'esta época do anno, se se considera a secura do solo e a falta quasi total da agua.

O incendio declarou-se em 6 de julho, e propagou-se com uma rapidez assustadora, devorando tudo o que encontrava na sua passagem, e repellindo diante d'elle os homens e os gados.

O fogo exerce as suas destruições em uma extensão de nove milhas de circumferencia. Ignora-se a causa d'esta espantosa conflagração.

EM POUCO TEMPO E BARATO. — Hoje os architectos fazem pianos. Um architecto francez acaba de inventar um *piano alphabetico universal* para se aprender *instantaneamente* a musica. Não é prodigioso isto? Mas o que ainda é mais prodigioso é que, mediante a quantia de seis francos, quem quer póde receber o engenhoso instrumento, de maneira que, mediante seis francos, póde a gente, por um simples esforço da vontade, aprender musica. Não será Auber ou Rossini quem o quizesse ser logo ás primeiras; mas com paciencia póde-se ir longe. De mais, o que salva é a fé.

SINISTROS MARITIMOS. — Segundo as estatisticas publicadas pela companhia *Veritas* de Paris durante o mez de junho passado perderam-se 119 navios, a saber: 47 inglezes, 20 americanos, 8 allemães do Norte, 6 francezes, 4 hollandezes, 4 norueguezes, 2 dinamarquezes, 1 belga, 1 portuguez, 1 russo e 25 cujas nacionalidades se ignoram.

N'esse numero comprehendem-se 112 navios de vela e 7 de vapor. Navios condemnados 3 e perdidos 116: total 119.

QUEM NÃO SABE É COMO QUEM NÃO VE — Vendo um bispo de Inglaterra na côrte de Izabel uma senhora demasiado gorda que não conhecia, perguntou a um cavalheiro que tambem não conhecia:

— Quem será esta senhora tão gorda como uma leitôa?

— Milord, lhe respondeu o cavalheiro, aquella gorda leitôa é a embaixatriz da Suecia, mãi do leitãosinho que tem a honra de fallar com vossa senhoria.

Isto foi caso de o imprudente bispo ficar extremamente corrido e envergonhado, conhecendo o risco que ha em fallar mal do proximo e muito mais com quem se não conhece.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

Prologo

A VISÃO.

(Continuação do n. 182.)

IV

Sabemos agora debaixo de que impressão entrára Tony no laboratorio, como encontrára alegre seu mestre e como lhe custára a supportar aquella alegria, devorado de inveja pela felicidade alheia. Depois, tendo sahido o mestre, vimo-lo encostar o rosto sobre as mãos e meditar em uma traição infame, quando um relampago lhe deixou ver claramente o quadro da Paixão de Jesus, que Callebrand tinha pendurado em uma das paredes do laboratorio. Esse quadro, muito antigo, era obra maravilhosa de um mestre esmaltador contemporaneo do famoso Bernard Pallissy.

Callebrand, que não se contentava com ser um sabio, e que tambem era um grande artista, trouxera essa obra prima de uma das suas viagens á Allemanha. As pinturas eram de uma admiravel correcção. De cada scena da Paixão transluzia uma animação que parecia a vida. Dizer-se-hia que os apostolos estavam em movimento, e pareceu a Tony que a figura de Judas, illuminada pelo clarão do relampago, se lhe apresentava mais luminosa, e depois, na escuridão, que ella o via ainda.

Assim volveu uma hora. Tony, immovel, com os olhos fixos no quadro, ora occulto na escuridão, ora devassado ás trevas pelo momentaneo scintillar dos relampagos, porque a tempestade continuava com violencia, Tony sentia uma oppressão indefinivel.

Em que pensava elle? E d'onde provinha aquella obstinação em olhar para a figura do apostolo infame, sempre que a abobada celeste se entre-abria para dar passagem a uma centelha?

De repente uma voz se fez ouvir atravez do sussurro da tempestade. Essa voz cantava o estribilho da Faridondina.

Tony recolheu-se precipitadamente e fechou a janella.

— Não, não!—disse elle—Nunca, nunca!

A voz extinguio-se e os passos, que se tinham ouvido andar por baixo da janella, foram-se affastando pouco a pouco.

Então Tony dirigio o seu obstinado olhar para o quadro da Paixão de Jesus. De novo Judas lhe appareceu, de novo os relampagos lhe deslumbraram a vista. Depois cerraram-se-lhe os olhos e succedeu um caso estranho: a vigilia e o sonho como que se confundiram para elle, que achando-se transportado a um lugar desconhecido, se vio coberto com outras roupas.

E os vestidos que trazia eram iguaes áquelles de que o mestre pintor do quadro revestira Judas Iscariote, o apostolo de Christo.

O laboratorio desapparecera. O horisonte dilatou-se; os vapores da noute, rarefazendo-se pouco a pouco, deixaram entrever colinas azuladas, e Tony, que já não tinha tal nome, Tony vestido com os factos de Judas, assumindo o nome d'este e a physionomia, achou-se n'aquelle lugar de que falla a Sagrada Escriptura, chamado Gethsémani.

Elle estava alli, primeiramente só, assentado á sombra de uma oliveira, tendo a seus pés Jerusalem a cidade dos sacerdotes e dos pharyseus.

E Tony-Judas contemplava a cidade, parecendo em luta com uma tentação suprema.

Levantou-se emfim e poz-se a caminhar pelo jardim das oliveiras, onde Christo fôra tomado de profunda tristeza no dia posterior áquelle em que instituio a Paschoa.

Era feroz o seu andar e a terra debaixo dos seus pés produzia um som estranho.

E, á medida que se ia aproximando da cidade, as mulheres e as creanças que o encontravam desviavam-se d'elle.

E Tony, que então se chamava Judas, caminhava sempre.

E quando entrou na cidade já era noute, e o povo, que enchia as ruas, continuou a desviar-se d'elle com horror.

Judas caminhava sempre, com um passo incerto e precipitado.

Assim se aproximou da casa dos chefes da synagoga, hesitou um momento á porta e depois bateu tres pancadas e entrou.

A porta fechou-se sobre o Judas e o sonho de Tony escureceu-se por um momento, ou antes, apoderou-se d'elle um pesado somno.

Depois, esse somno tornou-se novamente lucido, e Tony, convertido em Judas, vio-se sahir da casa dos chefes da synagoga, onde sem duvida praticára alguma acção odiosa.

E retomou o seu caminho atravez das ruas de Jerusalem e a terra tremia sob os seus pés.

E o povo sempre a affastar-se d'elle.

E, á proporção que andava, um som metallico o perseguia.

Eram os trinta dinheiros, preço da sua traição, que chocalhavam entre seus dedos hirtos na algibeira da tunica.

Chegou a uma casa onde havia muita gente, e quando entrou vio o Mestre e seus discipulos, que comiam o pão da Paschoa.

E o traidor sentou-se no meio d'elles, á direita d'aquelle que elle chamava seu Mestre e que era objecto da sua inveja.

E o Mestre n'esse momento dizia:

— Em verdade vol-o digo: um de vós me trahirá.

E Judas sentio-se arripiado.

E tendo cada um dos discipulos dito:

— Serei eu, Senhor?

O Mestre respondeu:

— E' aquelle que comigo se está servindo no mesmo prato.

E Judas empallideceu e retirou rapidamente a mão.

E o Mestre e os discipulos continuaram a refeição, e aquelle disse:

— Ainda esta noute por minha causa haveis de praticar um escandalo.

— Mestre—redarguio Pedro, junto do qual Judas se assentára — quando mesmo fosseis causa de desgosto para os outros, não o serieis para mim.

— Vós,—disse o Mestre com tristeza—antes do cantar do gallo, negar-me-heis tres vezes.........

E Tony acordou, dando um grito.

Um grito horrivel...

Porque um gallo acabava de cantar tres vezes consecutivas aos seus ouvidos sobresaltados.

E aquelle canto fizera despertar Tony em sobresaltos: elle que se achava agora alli só e na escuridão.

A tempestade passára, os relampagos já não fuzilavam.

E Tony estava estendido no chão, no laboratorio, de que nem mesmo via as paredes; tão escura estava a noute.

Tony conheceu que sonhára: Tony estava bem certo agora de que era o discipulo de Callebrand e não Judas Iscariote.

Mas Tony ouvira o cantar do gallo, alli perto, vibrante, prophetico, sarcastico.

E Tony, sem ousar mover-se, sentio um suor frio percorrer-lhe os membros.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL